



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

LEI COMPLEMENTAR Nº. 232, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018

Autoria do Projeto: Sra. Prefeita

Institui e aprova o Plano Diretor Municipal de Turismo da Estância Turística de Paraguaçu Paulista (PDMT).

ALMIRA RIBAS GARMS, Prefeita do Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, no uso de atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal **APROVOU** e ela **PROMULGA** a seguinte Lei Complementar:

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Fica instituído e aprovado o Plano Diretor Municipal de Turismo da Estância Turística de Paraguaçu Paulista (PDMT).

Art. 2º O Plano Diretor Municipal de Turismo, anexo integrante desta Lei Complementar, é um instrumento de planejamento que direciona e norteia as ações de desenvolvimento econômico, político e social, sustentável do turismo no Município, e subdivide-se em:

- I - CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO / METODOLOGIA DE TRABALHO;
- II – CAPÍTULO 2 – INVENTÁRIO E DIAGNÓSTICO;
- III – CAPÍTULO 3 – PROGNÓSTICO;
- IV – CAPÍTULO 4 – CONCLUSÃO.

Art. 3º O Plano Diretor Municipal de Turismo abrange toda a área territorial do Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista para estudos diversos dos atrativos e potenciais atrativos turísticos rurais e urbanos, além das estratégias e ações no contexto municipal e regional do desenvolvimento do turismo.

§ 1º Cabe ao Poder Executivo, em parceria com a sociedade civil organizada, fomentar, promover, incentivar e consolidar o turismo como fator estratégico de desenvolvimento, geração e distribuição de renda, a valorização e elevação da qualidade de vida dos munícipes e a inclusão social desses no contexto turístico local.

§ 2º Compete à Secretaria Municipal de Turismo, em parceria com o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), planejar, elaborar e coordenar a execução das ações de manutenção do Sistema Municipal de Turismo e de implementação do Plano Diretor Municipal de Turismo.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista Estado de São Paulo

Lei Complementar nº 232, de 18 de setembro de 2018 Fls. 2 de 5

§ 3º Cabe à Secretaria Municipal de Turismo, em consonância com o COMTUR, administrar o Fundo Municipal de Turismo, tendo este por objeto o financiamento, o apoio ou a participação financeira em planos, projetos, ações e empreendimentos de interesse turístico do Município, consoantes aos objetivos e diretrizes estratégicas definidos pelo Plano Diretor Municipal de Turismo.

CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Art. 4º O objetivo geral do Plano Diretor Municipal de Turismo é definir o propósito de Estância Turística a partir das potencialidades naturais, culturais e eventos, atendendo às expectativas do público-alvo com uma série de produtos turísticos, inserindo o Município como atrativo nacionalmente reconhecido, desenvolvendo econômica, social e ambientalmente a comunidade.

Parágrafo único. A Missão e Visão do Plano Diretor Municipal de Turismo constam assim declaradas:

I - MISSÃO: Através do entendimento da população sobre a história providencial da cidade, de seus hábitos e costumes, e adotando o turismo cultural como valor de diferenciação, tornar o turismo uma atividade relevante para o Município, garantindo benefícios à comunidade;

II - VISÃO: Tornar a Estância Turística de Paraguaçu uma das preferências como destino turístico nacional, proporcionando experiências memoráveis aos visitantes.

Art. 5º São objetivos específicos do Plano Diretor Municipal de Turismo:

I - criar condições indispensáveis e cumulativas para a classificação do Município como Estância Turística, fortalecendo-o como destino turístico consolidado, com seus expressivos atrativos e potenciais atrativos turísticos naturais, culturais e artificiais e eventos, seus equipamentos e serviços turísticos, tais como, meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviços de informação e receptivos turísticos;

II - avaliar a infraestrutura de apoio turístico, como acesso adequado aos atrativos, serviços de transporte, de comunicação, de segurança e de atendimento médico emergencial, bem como sinalização indicativa de atrativos turísticos adequada aos padrões internacionais;

III - manter a infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos;



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Lei Complementar nº 232, de 18 de setembro de 2018 Fls. 3 de 5

IV - revisar o Plano Diretor Municipal de Turismo a cada 3 (três) anos;

V - avaliar o Conselho Municipal de Turismo e sua formação.

Art. 6º Para o desenvolvimento e a consolidação do turismo no Município, foram definidas as seguintes estratégias:

I - Gestão do Turismo;

II - Capacitação dos serviços e produtos turísticos;

III - Gestão da informação;

IV - Promoção e comercialização do Município;

V - Gestão de eventos geradores de fluxo turístico regional, estadual e nacional;

VI - Produção associada ao turismo;

VII - Implantação de melhorias na infraestrutura; e

VIII - Fortalecimento da Estância Turística de Paraguaçu Paulista no contexto turístico regional, estadual e nacional.

Art. 7º As estratégias elencadas no art. 6º desta Lei Complementar serão implementadas mediante o desenvolvimento de ações, de curto, médio e longo prazo, conforme definidas no Plano Diretor Municipal de Turismo.

Art. 8º O prazo para o desenvolvimento das ações foi estimado em 10 (dez) anos, com revisão a cada 3 (três) anos.

Parágrafo único. O desenvolvimento das ações visam atingir o objetivo geral do Plano Diretor Municipal de Turismo em um prazo de até 20 (vinte) anos.

CAPÍTULO III - DOS RECURSOS

Art. 9º O Plano Diretor Municipal de Turismo é parte integrante do processo de planejamento municipal, devendo o Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas.

Art. 10. Para a viabilização do Plano Diretor Municipal de Turismo, além das dotações próprias consignadas no orçamento, poderão ser utilizados outros instrumentos para captação de recursos:

I - convênios ou parcerias com órgãos estaduais ou federais;



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista Estado de São Paulo

Lei Complementar nº 232, de 18 de setembro de 2018 Fls. 4 de 5

II - convênios ou parcerias com entidades ou organismos nacionais ou internacionais;

III - operações de créditos internos ou externos;

IV - outros instrumentos de captação de recursos.

Art. 11. O Município poderá instituir por lei, incentivos fiscais para o atendimento dos objetivos e diretrizes estratégicas do Plano Diretor Municipal de Turismo, desde que observadas as disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal.

CAPÍTULO IV - DA PARTICIPAÇÃO POPULAR

Art. 12. É assegurada a participação direta da população no processo de elaboração, revisão e atualização do Plano Diretor Municipal do Turismo por intermédio das seguintes instâncias:

I – representação da Sociedade Civil no Conselho Municipal de Turismo (COMTUR);

II – seminários, fóruns participativos, oficinas, consultas e/ou audiências públicas;

III – iniciativa popular de Projetos de Lei, nos termos da Lei Orgânica do Município.

Art. 13. A participação dos munícipes em todo o processo de planejamento e implementação do Plano Diretor Municipal de Turismo será estimulada e deverá basear-se na divulgação e informação disponibilizada pelo Poder Executivo.

CAPÍTULO V - DA REVISÃO E MODIFICAÇÃO

Art. 14. O Plano Diretor Municipal de Turismo poderá ser revisado e modificado a cada 3 (três) anos.

Parágrafo único. O Poder Executivo, por intermédio da Secretaria Municipal de Turismo, coordenará e promoverá os estudos necessários para a revisão prevista no *caput* deste artigo, obedecida a legislação vigente.

Art. 15. As alterações do Plano Diretor Municipal de Turismo, decorrentes das revisões elaboradas pelo Poder Executivo serão, obrigatoriamente, submetidas à deliberação do COMTUR, antes de serem encaminhadas ao Legislativo Municipal.

Parágrafo único. É recomendável que a proposta de alteração do Plano Diretor Municipal de Turismo seja avaliada por um profissional da área,



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

Lei Complementar nº 232, de 18 de setembro de 2018 Fls. 5 de 5

preferencialmente um Turismólogo ou Técnico em Turismo, sem prejuízo de outras modalidades de divulgação e consulta com vistas à ampla participação popular.

CAPÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16. As atividades turísticas que venham a ser desenvolvidas no Município ficarão sujeitas ao disposto no Plano Diretor Municipal de Turismo.

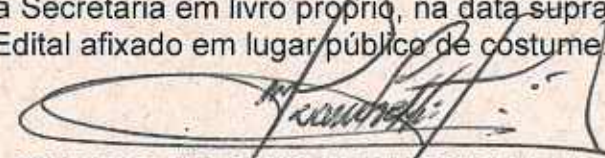
Art. 17. As despesas decorrentes desta Lei Complementar correrão à conta de dotações próprias consignadas no Orçamento Programa do Município, suplementadas se necessário.

Art. 18. Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Estância Turística de Paraguaçu Paulista-SP, 18 de setembro de 2018.


ALMIRA RIBAS GARMS
Prefeita

REGISTRADA nesta Secretaria em livro próprio, na data supra e **PUBLICADA** por Edital afixado em lugar público de costume.


VIVALDO ANTONIO FRANCISCETTI
Chefe de Gabinete

Protocolo Prefeitura: nº 2134/2018 Data: 18/07/2018

Projeto de Lei: () PL (X) PLC () PEMLOM nº 017/2018

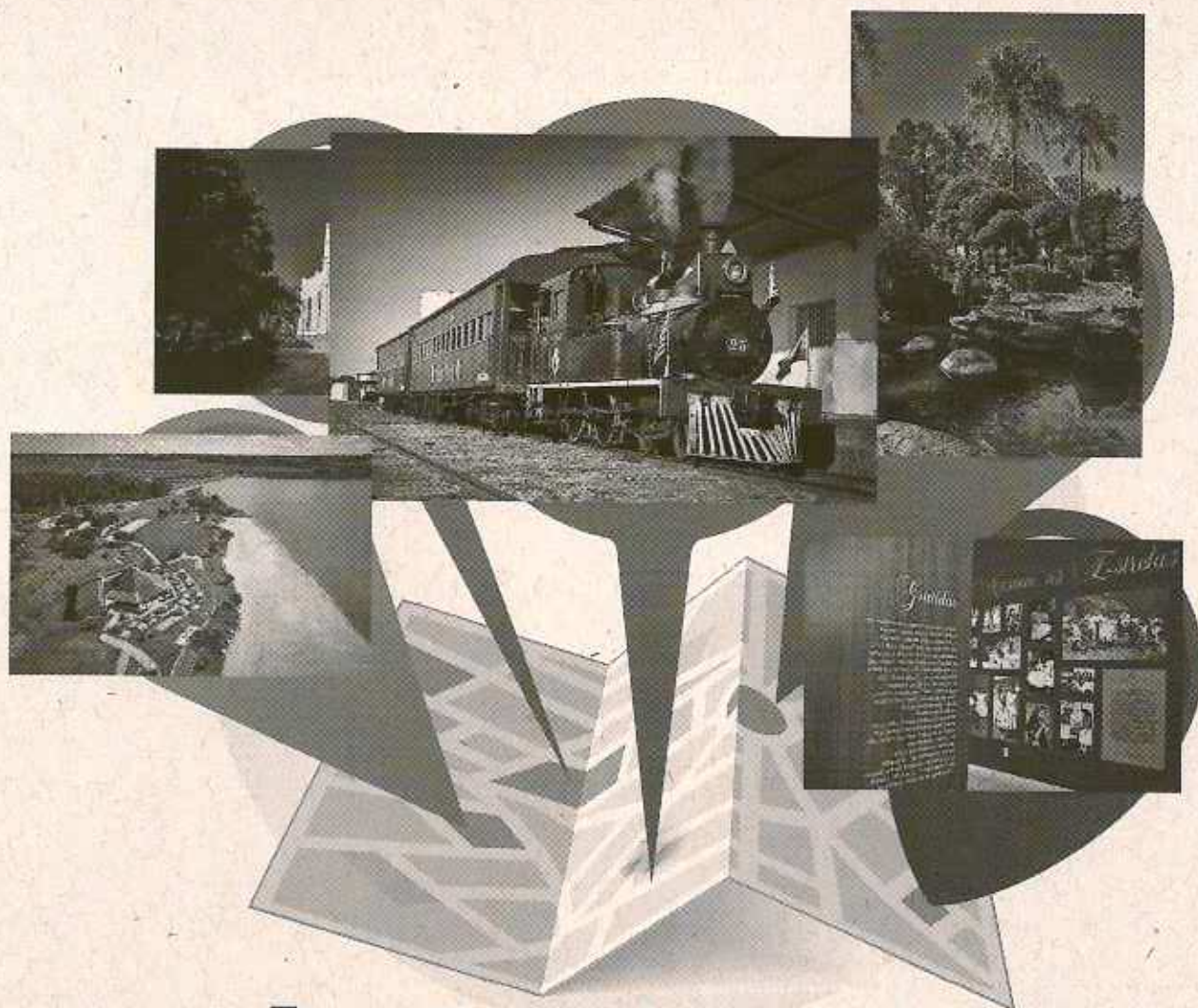
Protocolo Câmara: 25.703/2018 Data: 24/07/2018

Autógrafo: 081/2018 Data de Aprovação: 17/09/2018

Publicação: A Semana Data: 22.09.18 Edição: 3916

Visto do servidor responsável: 

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP



Experiências Inesquecíveis de
Paraguaçu Paulista



Prefeitura Municipal da Estância
Turística de Paraguaçu Paulista



Departamento de
Turismo

Comtur
Conselho Municipal de Turismo
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

**Território
Brasil**

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA -
ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

COORDENAÇÃO TÉCNICA - TERRITÓRIO BRASIL, TURISMO, SERVIÇOS E
COMÉRCIO LTDA – LINS-SP - CADASTUR 26.081884.75.0001-0

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
PARAGUAÇU PAULISTA-SP

PARAGUAÇU PAULISTA-SP
2018

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA -
ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP

Projeto elaborado para atender à legislação tendo como objetivo o desenvolvimento do turismo no município de forma sustentável, com vistas ao desenvolvimento regional e manter o Título de Estância Turística conforme Lei Complementar nº 1.261 / 2015 do estado de São Paulo.

PARAGUAÇU PAULISTA-SP
2018

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA -
ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP

Projeto elaborado para atender à legislação tendo como objetivo o desenvolvimento do turismo no município de forma sustentável, com vistas ao desenvolvimento regional e manter o Título de Estância Turística conforme Lei Complementar nº 1.261 / 2015 do estado de São Paulo.

Aprovado em _____ de 2018

Almira Ribas Garms
Prefeita Municipal

Ian Francisco Zanirato Salomão
Presidente Câmara dos Vereadores

Fernando Anísio Rocha de Souza
Presidente do Conselho Municipal de
Turismo

Antonio Carlos Covolan
Turismólogo

CARTA DA PREFEITA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA



Grande é a satisfação que apresento este Plano Diretor Municipal de Turismo que vai ao encontro das necessidades do município e que reforça a intenção desta administração de fazer do Turismo o grande diferencial da Estância Turística Paraguaçu Paulista, haja vista que sua cultura, seus sabores e seus atrativos do interior são riquíssimas experiências para a vida de uma pessoa.

O desenvolvimento deste Plano Diretor de Turismo possibilitará melhorias em diferentes setores, entre eles, econômico, cultural e ambiental, e também quanto à preservação do patrimônio material e imaterial. O fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo, COMTUR, e a formação de roteiros e sinalizações turísticas, projetos para parcerias público-privada, além de incluir conteúdos ligados às atividades turísticas como matérias transversais na grade curricular das escolas municipais.

Que nosso povo saiba compreender a real importância de planejar antes de praticar e que o Plano possa virar um compromisso não só da prefeita como de toda a comunidade e que desta forma daqui a alguns anos a Estância Turística de Paraguaçu Paulista possa vir a ser referência turística, regional, estadual ou quem sabe Nacional.

Almira Ribas Garms
Prefeita Municipal

CARTA DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TURISMO



O Plano Diretor de Turismo de Paraguaçu Paulista foi desenvolvido com muita pesquisa e dedicação, foram muitas horas de estudos de artigos nacionais e internacionais, casos de sucesso e casos de fracasso a fim de descobrirmos porque alguns potenciais turísticos se desenvolvem com certa facilidade e outros mesmo com muito recurso financeiro enroscam e se perdem pelo caminho.

Com o passar do tempo, chego a um conceito simples, mas que acredito ser muito eficaz: a união de todos em prol de um objetivo comum. Este trabalho foi desenvolvido com muitas mãos e isso fará a diferença. Desta forma, o desenvolvimento do turismo local passa pelo significado mais específico da palavra Comunidade.

Que este plano seja uma diretriz para que o objetivo final seja alcançado, transformar Paraguaçu Paulista em uma Estância Turística de fato e não só de direito.

Sergio Henrique Souza Pereira
Diretor do Departamento de Turismo

CARTA DO PRESIDENTE DO COMTUR



O Plano municipal de turismo é o resultado de forte atuação do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo que representa a sociedade Paraguaçuense junto ao poder público. A estruturação do plano contou com muitas horas de estudos em grupo, que culminou em uma proposta que pôde, através do COMTUR, ser aberta a toda a sociedade para debate.

Neste contexto destaco a seriedade de todo o processo, principalmente quanto ao compromisso assumido pelo conselho e pela administração municipal em levar a discussão do plano, a toda a sociedade, uma vez que o objetivo principal foi promover a troca de experiências e de informações com toda a população, mobilizando assim todos os poderes constituídos a assumirem um compromisso com o plano desenvolvido, já que é de interesse de toda a sociedade que o desenvolvimento turístico aconteça de fato em nosso município.

Temos certeza que este é somente o início de um intenso trabalho, que a partir de hoje guiará as ações e os investimentos do município, uma vez que é de suma importância haver um planejamento que contemple a curto, médio e longo prazo o que deve ser feito, tendo como base sempre o aumento do número de turistas com foco na geração de benefícios tanto econômicos quanto sociais para a população, sempre tendo como meta a responsabilidade ambiental.

O compromisso do COMTUR é auxiliar na construção e no posterior desenvolvimento efetivo do plano, auxiliando os poderes constituídos a criar bases

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

sólidas para que nosso município possa se tornar uma referência no setor, sendo atraente pelo modelo de cidade organizada contemplado por belezas naturais e artificiais.

Fernando Rocha

Presidente do Conselho Municipal de Turismo

Gestão 2018/2019

REALIZAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP - BRASIL

Almira Ribas Garms – Prefeita Municipal
Clemente da Silva Lima Junior – Vice-Prefeito

CÂMARA DOS VEREADORES DE MUNICIPAL ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP

Ian Francisco Zanirato Salomão - Presidente

DEPARTAMENTO DE TURISMO DE MUNICIPAL ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP

Sérgio Henrique Souza Pereira – Diretor
Luis Carlos Pedrozo – Assessor de Departamento
João Paulo Giannasi Scala - Bacharel em Turismo
Angélica Ferreira - Técnico em Turismo
Lilian Guedes – Auxiliar de Escritório
Erika Peixoto Caum - Auxiliar de Escritório

EQUIPE TERRITÓRIO BRASIL TURISMO

Coordenação Geral - Antonio Carlos Covolan – Turismólogo
Coordenação Técnica - Zaira dos Santos – Turismóloga
Analista de Conteúdo - Clodoaldo Silva dos Reis – Técnico em Turismo
Analista de Conteúdo - Daniel R. S. Madureira - Técnico de Saúde e Segurança
Pesquisador / Redator - Diogo Archanjo - Técnico em Agrimensura e Meio Ambiente
Pesquisador / Redator - Edson Eduardo dos Santos - Auxiliar
Pesquisador / Redator - Jeferson dos Santos - Auxiliar
Pesquisador / Redator - Luis Henrique Lopes da Silva Gugliotti - Auxiliar

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

REVISÃO DE TEXTO

Alexandre Sales Mazarin

CONTATOS

Prefeitura Municipal - 018 3361 6165 - turismo@eparaguacu.sp.gov.br
Território Brasil Turismo/Lins-SP - 014 3523 1820 - projetos@territoriobrasil.com.br

COLABORAÇÃO

MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR

Adilson Bolla
Ângelo Ricardo Gracia
Antonio Roberto Arantes Barretto Filho
Bruno Alessandro Bueno
Caio Braz da Cunha
Carlos Roberto Bueno
Claudinei Fernandes da Costa
Clemente da Silva Lima Junior
Dante Mantovani
Ennes Arns Holl dos Santos
Fernando Anísio Rocha de Souza
Hiromi Nishizawa
Hiroshi Kakinohana
Ivan Alves Pinto
Jathir Ramos Vieira
João Moraes Pereira
José Carlos Pires
José Ulisses Monteiro Decanini
Livia Maria de Moraes
Lourimar Aparecido Pereira
Luciano Vieira Machado
Luis Carlos Figueira Junior
Luis Carlos Pedrozo
Marcely Luzia Pereira de Almeida
Marcos Pereira da Costa
Mario Antonio Vilharquide
Mário César de Aquino Thimóteo
Neusa Marina Marcon Ruiz
Neusely Furio Pereira
Paulo Sérgio Dias

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Rafael Gustavo Cardoso Ferreira
Renan Jorge Dib
Renato Rodrigues
Sandro Willian Peres Souza
Sergio Henrique Souza Pereira
Sérgio Pascoal de Campos
Sidney Hauck Pinto
Tania Mara Paes B. Movio
Tiago Veloso dos Santos
Vanda Francischetti Yoshino
OUTROS COLABORADORES

Marinho Timóteo – Vereador
Fernando Anísio Rocha – COMTUR
Lourimar Aparecido Pereira – COMTUR
Victor Garcia Rodrigues Ferreira da Silva - Instituto Aquila
Fabricio Machado Riguetti - Instituto Aquila
Renato Copello Lamarca - Instituto Aquila
Carlos Ubiratan Garms - Colaborador
Sandro Archila – Colaborador
Denis Mendes – Colaborador
Renato Rodrigues - Colaborador
Dr. Carlos Fernando Delfim – Colaborador

AGRADECIMENTOS

A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista e o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR expressam seus agradecimentos a DEUS, pelo discernimento, inteligência e persistência na composição deste Plano Diretor Municipal de Turismo - PDMT, à Câmara Municipal de Vereadores deste município por acreditarem na vertente do turismo como desenvolvimento do município, à equipe de gestores das Diretorias desta administração, à todos os funcionários do Departamento de Turismo que atuam como apoio em todas as ações referente ao turismo no município, aos empresários comerciantes em geral e produtores rurais que participaram dos inventários desenvolvidos pelo PDMT no município, aos turistas e excursionistas que participaram de forma espontânea das pesquisas de demanda do turista e à equipe técnica de pesquisadores e profissionais da empresa Território Brasil que não mediram esforços para que este PDMT contemplasse todas as suas necessidades enquanto documento de atendimento à legislação estadual e além disso nos auxiliaram no desenvolvimento de planos de ações específicos para o desenvolvimento do turismo na Estância Turística de Paraguaçu Paulista.

O nosso muito obrigado a todos que acreditam no turismo no município.

Acreditamos nesta frase:

“Moro num país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza”

Música Wilson Simonal

Intérprete Jorge Bem Jor

RESUMO

O Estado brasileiro concebe o Turismo como fator de desenvolvimento social e econômico. O texto claro da Constituição de 1988 determina a promoção e o incentivo da atividade por parte dos três níveis de governo. Dados citados no Plano Nacional de Turismo 2013 – 2016 apontam que a atividade turística representa 3,7% do Produto Interno Bruto - PIB brasileiro.

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo sinaliza expansão de faturamento e contratação adicional de mão de obra. A atividade tem peso econômico e, como fator de desenvolvimento, busca o social, cujas diretrizes também estão dadas pela Constituição de 1988. Desenvolvimento social, sob a ótica constitucional, está relacionado à erradicação da pobreza e à redução de desigualdades regionais e sociais (art. 3º, III e art. 170, VII) e à promoção da justiça social (art. 170, caput), entendida como modelo referencial da Ordem Econômica, logo, para o desenvolvimento econômico das atividades turísticas.

Apesar de a atividade de Turismo estar na Constituição de 1988, ela só foi regulamentada juridicamente 20 anos depois. A Política Nacional do Turismo (Lei 11.771) é de 17 de setembro de 2008 se tornou conhecida como Lei Geral, Lei Geral do Turismo ou Lei do Turismo, sendo regulamentada pelo Decreto 7.381, de 2 de dezembro de 2010.

Com base no que o Instituto Nacional de Estatística (INE), há mais de um milhão de turistas por todo o mundo, traduzindo um crescimento do turismo em 3,9% no ano de 2016, e a EMBRATUR relata que contribui com 9% do PIB

mundial. No total, o setor de turismo mundial movimentou mais de US\$ 1 trilhão no ano de 2016.

Trazendo do universo nacional para o municipal, a EMBRATUR menciona que no Brasil, o turismo representa, atualmente, cerca de 3,6% do PIB (Produto Interno Bruto), empregando, direta e indiretamente, mais de 10 milhões de pessoas.

Dentro desta ótica, o Plano Diretor Municipal de Turismo - PDMT, atende à Lei Estadual Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, à Resolução ST - 14, de 21 de junho de 2017 e é desenvolvido através da apresentação do Plano Diretor Municipal de Turismo com suas características, em que expressa que o município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, possui potencial turístico relacionado à natureza, cultura e eventos.

Para suporte ao turismo a **hotelaria** do município se apresenta da seguinte forma nos anos de 2016 e 2017:

Qtd Meios de Hospedagem	Nº Funcionários	Nº Unidade Habitacionais	Nº Camas de casal	Nº Camas de solteiro	Nº Turistas Estimado por ano	Valor Estimado Faturamento
05 empreendimentos	56 pax (pessoas)	257 - quartos e aptos	218 camas	306 camas	65.791 pax	R\$ 14.095.378,50

Os **bares, restaurantes e outros** empreendimentos do gênero, nos anos de 2016 e 2017, possuem a seguintes características:

Qtd empreendimentos	Nº Empregados	Capacidade (lugares)
26	229 pax	3.125 lugares

No município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, as **agências de viagens e receptivos** são as seguintes:

Qtd empreendimentos	Nº Empregados
04	08 pax

No que tange a **eventos** no município, são as seguintes informações levantadas / estimadas:

2017		2016		2015	
Nº eventos	Nº público	Nº eventos	Nº público	Nº eventos	Nº público

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

35	31.883 pax	11	20.803 pax	15	14.648 pax
----	------------	----	------------	----	------------

Ainda sobre **eventos**, as estruturas para eventos se apresentam da seguinte forma:

Qtd empreendimentos	Nº Empregados	Capacidade (lugares)
08	55 pax	54.070 lugares

No que se refere a **equipamentos de recreação e entretenimento**, o estudo apresentou o seguinte resultado

Qtd empreendimentos	Nº Empregados	Capacidade (lugares)
11	122 pax	113.200 lugares

O transporte no município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, possui a seguinte configuração:

- **Transportadora turística:**

Qtd empreendimentos	Nº Empregados	Capacidade (lugares)
03	71 pax	580 lugares

- **Locadora de veículos**

Qtd empreendimentos	Nº Empregados	Capacidade (veículos)
03	06 pax	32 veículos

- **Frota taxi** é composta por 28 veículos, portanto mais 28 vagas de emprego.

Os **atrativos naturais** que formam a base do turismo ao ar livre no município, sendo números estimados, resumem-se da seguinte forma:

Qtd locais	Nº Empregados	Nº estimado turistas
18 pontos	55 pax	45.400 pax

- Neste contexto, no ano de 2017, o **Parque Aquático Benedito Benício - Grande Lago**, são estimadas as seguintes características:
 - Início da operação em marco de 2017.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

- Um público geral no valor de 47.991 pax, sendo 16.873 pax (35,16 %) são provenientes da região, o público do município se configura com 26.755 pax (55,75 %) pax entraram de carro e 4.363 pax (9,09 %) entram no Parque Aquático Benedito Benício - a pé.

Nos **atrativos culturais** que envolvem diversas situações, foram levantados os números de turistas estimados no ano de 2016:

Qtd locais	Nº Empregados	Nº estimado turistas
27 pontos	488 pax	332.067 pax

No ano de 2017, os números de turistas estimados, tendo em vista que o trem turístico não operou com passeios, são os seguintes:

Qtd locais	Nº Empregados	Nº estimado turistas
26 pontos	469 pax	325.860 pax

No quesito **gastronomia típica tradicional**, foram estudados os seguintes números:

Qtd empreendimentos	Nº Empregados
04	10 pax

Com um contexto cultural bastante forte, o município possui uma quantidade de **artesãos** que trabalham com artesanato e trabalhos manuais, sendo mencionado o seguinte:

Qtd artesãos	Nº Empregos
15	32 postos

Ainda na questão cultural o município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, possui cinco **formas de expressão e ou manifestação cultural**.

Em **projetos especiais** dentro do contexto cultural, o município possui três projetos.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

No que se refere a **turismo de aventura**, Paraguaçu Paulista, possui nove modalidades, com várias que já são exploradas e outras ainda como potencial turístico.

As atividades de **turismo rural**, apresentam-se em cinco propriedades e geram 36 postos de emprego.

O **geoturismo** no município se apresenta em três locais, sendo que o único que é um atrativo turístico é a fonte termal do Hotel Parque da Araras, os outros dois são apenas potencial.

No entanto, o turismo no município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista tem um número estimado no ano de 2017 de:

- 926 empregos fixos;
- 420 empregos temporários;
- 65.791 turistas nos hotéis;
- 473.851 turistas nos atrativos;
- 31.883 turistas em eventos;
- 65.791 turistas nos meios de hospedagem;
- Faturamento bruto da hotelaria - R\$ 14.095.387,50;
- Faturamento bruto estimado de bares e restaurante - R\$ 5.703.125,00, tendo como preço médio por pax o valor de R\$ 10,00, com um total de 3.125 vagas, onde na média do ano, com uma ocupação de 50 %, obtém 570.312 vagas.
- Não foi estimado o fluxo financeiro dos demais atrativos turísticos e dos eventos.

No ano de 2016, os números estimados são os seguintes:

- 945 empregos fixos;
- 420 empregos temporários;
- 65.791 turistas nos hotéis;
- 407467 turistas nos atrativos;

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

- 20.803 turistas em eventos;
- 65.791 turistas nos meios de hospedagem;
- Faturamento bruto da hotelaria - R\$ 14.095.387,50;
- Faturamento bruto estimado de bares e restaurante - R\$ 5.703.125,00, tendo como preço médio por pax o valor de R\$ 10,00, com um total de 3.125 vagas, onde na média do ano, com uma ocupação de 50 %, obtém 570.312 vagas.
- Não foi estimado o fluxo financeiro dos demais atrativos turísticos e dos eventos.

No demais, foi identificado que o município necessita de uma séria e eficiente gestão da informação, a fim de que esta seja a base de informação para tomada de decisão, gestão de eventos culturais e esportivos, valorização do artesanato local, desenvolvimento de novos produtos turísticos, além das capacitações e atendimento a legislação vigente.

O espaço temporal para as ações deste PDMT possui a característica de 10 (dez anos), porém não é um plano engessado e sim deve ser dinâmico, com atualização a cada três anos, conforme Lei Complementar 1.261/2015 no capítulo II, item VI.

No que tange ao desenvolvimento regional, os municípios da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, Estância Turística de Tupã, Quatá, Arco Iris e Pompeia, juntos atendem às políticas públicas de desenvolvimento regional do turismo, como uma ferramenta para o desenvolvimento econômico com geração de emprego e renda.

Palavras chaves:

Plano Diretor Municipal de Turismo - PDMT, título de Estância Turística, Município de Interesse Turístico - MIT, atrativo turístico natural, atrativo turístico cultural, potencial turístico, demanda turística, cadeia turística, capacitação em turismo, inventário turístico, diagnóstico turístico, prognóstico turístico, estratégias, plano de ação, turismo regional, Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, eventos, meios de hospedagem, alimentos e bebidas, estrutura turística, infraestrutura de apoio, infraestrutura básica, infraestrutura turística.

ILUSTRAÇÃO

TABELA

GRÁFICOS

Gráfico 001 - Matrículas da Educação no Município.....	46
Gráfico 002 - Ocorrências Policiais do Ano de 2014 a 2016.....	48
Gráfico 003 - Valor Bruto por Setor da Economia.....	50
Gráfico 004- Empregados Fixos e Temporários.....	92
Gráfico 005 - Nº de Apartamentos no Município.....	93
Gráfico 006- Perfil do Turista de Natureza no Brasil o que Mais Valoriza no País	149
Gráfico 007 - Perfil do Turista de Natureza no Brasil.....	244
Gráfico 008 - Tempo de Trabalho na Propriedade Rural.....	246
Gráfico 009 - Tendência da Receita do Turismo Rural no Brasil.....	247
Gráfico 010 - Oferta de Atividade para os Turistas.....	247
Gráfico 011 - Atendimento de Expectativas da Principal Viagem Doméstica.....	267
Gráfico 012 - Emissor, Gastos e Nº de Turistas das Viagens Domésticas por Região (em %)	268

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Gráfico 013 - Origem dos Turistas (em %)	269
Gráfico 014 - Emissores, Gastos e Nº de Turistas da Principal Viagem Doméstica, por UF	269
Gráfico 015 - Tabela adaptada de número de setores e domicílios particulares permanentes (DPP) por estrato de renda média do setor, segundo as macrorregiões e os municípios selecionados	270
Gráfico 016 - Sexo dos Turistas	271
Gráfico 017 - Idade dos Turistas	271
Gráfico 018 - Tempo de Permanência dos Turistas	272
Gráfico 021 - Transporte Utilizado pelos Turistas	275
Gráfico 022 - Acompanhante Durante Viagem	276
Gráfico 023 - Número de Acompanhante e Idade	277
Gráfico 025 - Expectativa Após a Viagem	278
Gráfico 026 - Hospedagem	279
Gráfico 027 - Atrativos Visitados	280
Gráfico 028 - Realizou Atividades	281
Gráfico 029 - Nota para Atrativos Turísticos	281
Gráfico 030 - Avaliação da Infraestrutura Urbana	282
Tabela 014 - Avaliação da Infraestrutura Turística	282

SUMÁRIO

CAPÍTULO 01 – APRESENTAÇÃO / METODOLOGIA DE TRABALHO	28
1.1. METODOLOGIA DE TRABALHO	28
1.2. APRESENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO – PDMT	29
1.3. OBJETO DO PDMT	31
1.4. MISSÃO	31
1.5. VISÃO	31
1.6. CARACTERÍSTICAS TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO	31
1.7. ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS DO MUNICÍPIO	33
1.8. DADOS BÁSICOS E DE INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO	34
1.8.1. INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO	34
1.8.1. DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA	36

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

1.8.2. REPRESENTAÇÃO POLÍTICA.....	36
1.8.3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO.....	37
1.9. HIDROGRAFIA.....	44
1.10. TOPOGRAFIA.....	44
1.11. EDUCAÇÃO.....	45
1.12. CRIMINALIDADE.....	47
1.13. ECONOMIA DO MUNICÍPIO.....	49
1.14. PRODUÇÃO AGRÍCOLA.....	50
1.15. PRODUÇÃO INDUSTRIAL.....	52
1.16. COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	52
1.17. PADROEIRO DO MUNICÍPIO DE PARAGUAÇU PAULISTA.....	52
1.18. COMPOSIÇÃO DA MALHA URBANA.....	53
1.19. PERSONALIDADE ILUSTRE.....	54
1.20. FATOS MARCANTES.....	57
1.21. SÍMBOLOS MUNICIPAIS.....	63
1.22. INFRA ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO.....	66
1.25. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO EM TURISMO.....	72
1.25.1. TIPOLOGIA.....	72
1.25.2. FLUXO DE TURISTAS.....	73
1.25.3. ÓRGÃO OFICIAL DE TURISMO.....	73
1.25.4. CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR.....	74
1.25.5. CAPACITAÇÃO EM TURISMO.....	77
1.25.6. ECONOMIA DO TURISMO.....	78
1.25.7. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL.....	79
a) Lei Orgânica do Município Estância Turística de Paraguaçu Paulista.....	79
b) Código do Meio Ambiente do Município de Paraguaçu Paulista.....	80
c) Plano Diretor de Turismo.....	81
1.25.8. PLANO DE MARKETING.....	81
1.25.9. PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO TURISMO.....	82
1.25.10. MAPA DO MUNICÍPIO.....	85
CAPÍTULO 2 – INVENTÁRIO E DIAGNÓSTICO.....	87

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

2.1. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICO.....	87
2.1.1. MEIOS DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO.....	88
a) Hotéis e Pousadas.....	90
b) Segunda Residência.....	94
2.1.2. BARES, RESTAURANTES E OUTROS.....	95
2.1.3. AGÊNCIA DE VIAGENS E RECEPTIVO.....	108
2.1.4. EVENTOS.....	112
2.1.5. ESTRUTURAS PARA EVENTOS - EQUIPAMENTOS.....	126
2.1.6. EMPRESAS ORGANIZADORAS / PROMOTORAS DE EVENTOS.....	130
2.1.7. EQUIPAMENTOS DE RECREAÇÃO E ENTRETENIMENTO.....	130
2.1.8. TRANSPORTES.....	142
2.1.9. INFORMAÇÕES TURÍSTICAS.....	146
2.2. ATRATIVOS TURÍSTICOS.....	147
2.2.1. ATRATIVOS NATURAIS.....	148
2.2.2. ATRATIVOS CULTURAIS.....	170
a) CONJUNTO ARQUITETÔNICO.....	171
b) ITINERÁRIOS CULTURAIS.....	175
c) LUGARES DE MANIFESTAÇÕES DE FÉ.....	179
d) FEIRAS/MERCADOS DE CARÁTER CULTURAL.....	185
e) ARQUITETURA CIVIL.....	187
f) ARQUITETURA OFICIAL.....	194
g) ARQUITETURA RELIGIOSA.....	198
h) ARQUITETURA FUNERÁRIA.....	206
i) MARCOS HISTÓRICOS.....	209
j) OBRAS DE INFRAESTRUTURA.....	210
k) LUGARES DE CULTURA / OUTROS.....	213
l) GASTRONOMIA TÍPICA TRADICIONAL.....	214
m) ARTESANATO / TRABALHOS MANUAIS.....	217
n) FORMAS DE EXPRESSÃO / MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.....	225
2.2.3. SEGMENTAÇÃO.....	229
A.1) Projetos Especiais.....	230
A.2) Turismo Cultural-Histórico.....	230

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

A.3) Turismo Cultural - Étnico.....	233
A.4) Turismo Náutico / Pesca.....	234
A.5) Turismo De Aventura.....	235
A.6) Sol E Praia.....	244
A.7) Turismo Rural.....	245
A.8) Terceira Idade.....	256
A.9) Geoturismo.....	257
A.10) Turismo Ferroviário.....	265
2.2.4. DEMANDA TURÍSTICA.....	265
 CAPÍTULO 3 – PROGNÓSTICO.....	 284
3.1. SUGESTÃO DO COMTUR.....	284
3.2. OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO – OPP – RESULTADO	284
3.2.1. Forças E Oportunidades.....	284
3.2.2. Fraquezas e Ameaças.....	285
3.4. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO TURISMO.....	288
3.5. PRINCIPAIS PRIORIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO TURISMO.....	298
3.6. REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO.....	299
ANÁLISE REGIONAL E ESTADUAL.....	300
PROGRAMAS DA SECRETARIA ESTADUAL DE TURISMO.....	301
3.7. POTENCIALIDADES REGIONAIS E INSERÇÃO DO MUNICÍPIO.....	301
 CAPÍTULO 4 – CONCLUSÃO.....	 303
4.1. PROPOSTA DE AÇÃO CONJUNTA PARA O MUNICÍPIO.....	303
4.2. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	303
 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E PESQUISAS.....	 305
 ANEXOS.....	 314

CAPÍTULO 01 – APRESENTAÇÃO / METODOLOGIA DE TRABALHO

Este capítulo trata da apresentação do Plano Diretor Municipal de Turismo - PDMT e da metodologia utilizada para o desenvolvimento do inventário, diagnóstico, prognóstico bem como estratégias e ações para o desenvolvimento do turismo de forma concisa e sustentável.

1.1. METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia de trabalho de elaboração do Plano Diretor Municipal de Turismo - PDMT atende à Lei Complementar nº1.261, de 29 de abril de 2015, à Resolução ST - 14, de 21 de junho de 2017, às orientações do Ministério do Turismo e se resume em estudos diversos sobre planejamento de atividades de turismo no mundo, elaboração do objeto, da missão e da visão, estudos de

gabinete com pesquisas bibliográficas e documentais sobre turismo assim como as informações existentes no município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista.

No município, como um todo, foram desenvolvidos levantamentos diversos, estudos de campo e visitas técnicas aos atrativos e potenciais atrativos turísticos, além das infraestruturas básicas, turísticas e de apoio. Nos estudos de gabinete e campo, foram utilizados métodos quantitativos¹ e qualitativos² das informações estudadas. O inventário do município, ou seja, o processo de levantamento de dados, diagnóstico, prognóstico e definições de estratégias e ações foram desenvolvidos pela Território Brasil, juntamente com a equipe técnica de estudos da Estância Turística de Paraguaçu Paulista.

1.2. APRESENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO – PDMT

Como já mencionado, este Plano Diretor Municipal de Turismo - PDMT, atende à Lei Complementar n° 1.261, de 29 de abril de 2015 e à Resolução ST - 14, de 21 de junho de 2017, para definir o inventário, diagnóstico, prognóstico bem como estratégias e ações de planejamento e desenvolvimento em turismo e manter a titularidade de Estância Turística.

Todas as ações foram desenvolvidas a partir de um certame de licitação que determinou o contrato 055/2017, firmado entre a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista e a empresa vencedora do certame Território Brasil da cidade de Lins-SP.

No desenrolar dos trabalhos, foram envolvidos uma equipe técnica do município, com representação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, Departamento de Turismo, Diretorias da Gestão Municipal, empresários da cadeia do turismo e colaboradores.

1 Quantitativo - Que exprime ou determina quantidade – Dicionário Aurélio, 2017.

2 Qualitativo - Relativo à qualidade ou natureza dos objetos – Dicionário Aurélio, 2017.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Todos os estudos aplicados no município serviram de suporte para a elaboração de um diagnóstico da atual situação do turismo no município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista e, conseqüentemente, um prognóstico, criando cenários futuros através de estratégias e ações, a fim de consolidar o turismo no município.

O suporte disso tudo são os atrativos naturais, atrativos culturais e o desenvolvimento de eventos que a Estância Turística de Paraguaçu Paulista vem trabalhando e, desta forma, promovendo qualidade de vida às pessoas que visitam o município, seja com atividades ao ar livre, seja com um mergulho na história e na cultura da região. Gerando-se, assim, emprego, renda e divisas.

Contudo, é proporcionar que a Estância Turística de Paraguaçu Paulista esteja integrada ao desenvolvimento regional do turismo, atendendo às políticas do Ministério do Turismo e Secretaria de Turismo do estado de São Paulo, no que tange à regionalização do turismo e assim fortalecer seus laços com os municípios de Quatá, Tupã, Arco Íris e Pompéia que, juntos, formam a Região Turística Circuito do Interior, além da participação no Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema – CIVAP, com a participação de 24 Municípios, que atuam conjuntamente em projetos e ações, promovendo uma maior eficácia em assuntos regionais sustentáveis e de integração dos municípios, dentre eles o Turismo aparece como um fator de desenvolvimento regional.

Este PDMT visa criar condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de município como Estância Turística, fortalecendo-se como destino turístico consolidado, com seus expressivos atrativos e potenciais atrativos turísticos naturais, culturais e artificiais e eventos, seus equipamentos e serviços turísticos, tais como meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviços de informação e receptivo turísticos; a avaliação da infraestrutura de apoio turístico, como acesso adequado aos atrativos, serviços de transporte, de comunicação, de segurança e de atendimento médico emergencial, bem como sinalização indicativa de atrativos turísticos adequada aos padrões internacionais; a infraestrutura básica

capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos; revisão do Plano Diretor Municipal de Turismo a cada três anos; avaliar o Conselho Municipal de Turismo e sua formação.

Ainda neste contexto, ter como estratégias a gestão do turismo, capacitação dos serviços e produtos turísticos, gestão da informação, promoção e comercialização do município, gestão de eventos geradores de fluxo turístico regional, estadual e nacional, produção associada ao turismo, fortalecimento da Estância Turística de Paraguaçu Paulista no contexto turístico regional, estadual e nacional, onde a partir destas estratégias, desenvolver diversas ações a fim de atingir o objetivo proposto, com um espaço temporal de até 20 anos.

Desse modo, este documento é destinado a orientar a Gestão Municipal, os membros da instância de governança local, a comunidade e os empreendedores do trade turístico, acerca da execução dos projetos, programas e ações contidos no PDMT da Estância Turística de Paraguaçu Paulista. Espera-se, com este planejamento, consolidar a Estância Turística de Paraguaçu Paulista enquanto um destino turístico atrativo e qualificado, tornando a uma Estância Turística de fato.

Este planejamento abrange toda a área territorial do município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista para estudos diversos dos atrativos e potenciais atrativos turístico rurais e urbanos, além das estratégias e ações no contexto municipal e regional do desenvolvimento do turismo.

1.3. OBJETO DO PDMT

Definir o propósito de Estância Turística a partir de nossas potencialidades naturais, culturais e eventos, atendendo às expectativas do público alvo com uma série de produtos turísticos, inserindo o município como atrativo nacionalmente reconhecido, desenvolvendo econômica, social e ambientalmente a comunidade.

1.4. MISSÃO

Através do entendimento da população sobre a história providencial da cidade, de seus hábitos e costumes, e adotando o turismo cultural como valor de diferenciação, tornar o turismo uma atividade relevante para o município, garantindo benefícios à comunidade.

1.5. VISÃO

Tornar a Estância Turística de Paraguaçu uma das preferências como destino turístico nacional, proporcionando experiências memoráveis aos visitantes.

1.6. CARACTERÍSTICAS TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO

Segundo o site eparaguacu, em 1997, Paraguaçu Paulista foi transformado em Estância Turística pela Lei nº. 9.496, de 05 de março de 1997, sancionada pelo então Governador Mário Covas. No ano de 2003, o Bairro da Roseta-Paramirim foi transformado no Distrito da Roseta, pela Lei Municipal nº. 2.279 de 04 de agosto de 2003. Atualmente, a Estância Turística de Paraguaçu Paulista é composta pelos Distritos de Conceição de Monte Alegre, Sapezal e Roseta.

O quadro abaixo descreve as seguintes informações:

Nome do município:	Paraguaçu Paulista
Endereço:	Av. Siqueira Campos, 1430 – Centro – Praça Jornalista Mário Pacheco
Endereço provisório	Na antiga escola Vail Justiniano Toledo, Divisão de Licitações, localizada na Rua Polidoro Simões, 533, Jardim Tênis Clube
CEP:	19.700-000
Prefeita:	Almira Ribas Garms
Telefone:	18 3361 91 00
Fax:	18 3361-9109
E-mail:	gabinete@eparaguacu.sp.gov.br
Site Oficial:	http://www.eparaguacu.sp.gov.br/

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Ilustração 001 - Classificação das Estâncias (Lei 1261/2015)

CLASSIFICAÇÃO DAS ESTÂNCIAS ATÉ A LEI 1261/15



Fonte : SETUR/2015

1.7. ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS DO MUNICÍPIO

Segundo o site citybrasil e o folder do município, 2016, os primeiros habitantes do município foram os silvícolas da tribo dos Caigangs, também chamado de Coroados, que adotaram a região como campo de caça; embora os Caiuás e Xavantes utilizassem a região como "Peabirú", também conhecido como Caminho dos Índios que ligam os litorais dos Oceanos Atlântico e Pacíficos, portanto, atravessam todo o continente da América do Sul. Posteriormente, José Teodoro de Souza e outros desbravadores enfrentaram a agressividade dos gentios para se instalarem na região.

Em 1871, Teodoro vendeu terras do atual distrito da Conceição de Monte Alegre a Manuel Pereira Alvim, que se estabeleceu às margens do córrego Bugio, na cabeceira do ribeirão São Matheus, prosperando com o plantio, de 2.000 pés de café.

Com a chegada dos trilhos da ferrovia em 1916, em Moita Bonita, pouso dos tropeiros que daria origem à cidade, localizada seis quilômetros a nordeste de Conceição de Monte Alegre, um dos pioneiros chamado Domingos Paulino Vieira

iniciou a venda de lotes nas proximidades da estação. Assim começa a cidade que vê nele o seu fundador. A Vila Paraguaçu foi criada em 30 de dezembro de 1924 e a instalação deu-se no dia 12 de março de 1925. Na ocasião compunha-se apenas de Distrito-Sede.

O significado do nome Paraguaçu quer dizer "Para" (Água); "Guaçu" (Grande), na língua tupi-guarani, fazendo jus à abundância de águas em todo o município.

Com a grafia já alterada para Paraguaçu, o município teve seu nome mudado para Araguaçu, em 1944. Tomou o nome de Paraguaçu Paulista em 1948. Com o título de Estância Turística desde 1997, o município está tendo maior movimentação nas suas atividades culturais e de lazer, além da melhoria de sua estrutura física e urbana. A Estância Turística de Paraguaçu Paulista tem se preparado para ser um dos maiores polos turísticos do Vale do Paranapanema.

1.8. DADOS BÁSICOS E DE INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

Neste contexto, os índices e dados do município tornam-se uma ferramenta importante como base para tomada de decisão para o desenvolvimento do turismo.

1.8.1. INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO

A seguir, encontram-se os índices do município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, conforme orientação do anexo II da Lei Complementar 1.261 / 2015.

Área	1.001,492 km ²			
Densidade demográfica**	43,46			
Taxa de urbanização*	90,62			
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)*	0,762			
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)*	99,62 %			
Nível de Atendimento – Coleta de Lixo (%)*	99,54 %			
Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)*	98,82 %			
População:	**População 2010	42.278	**População estimada 2017	45.256
Localização:				
Localizado na porção centro-oeste do estado de São Paulo, Região de Governo de Assis, e				

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

integrante da 11ª Região Administrativa de Marília.

As coordenadas geográficas da sede do município de Paraguaçu Paulista são Latitude 22°24'46" Sul e Longitude 50°34'33" Oeste. O fuso horário é de três horas atrasadas em relação ao Meridiano de Greenwich.

Municípios limítrofes:

Limita-se, a norte, com os municípios de João Ramalho (SP), Quatá (SP) e Borá (SP) e, a sul, com o Município de Maracá (SP). A fronteira leste é com os municípios de Lutécia (SP) e Assis (SP) e oeste com o Município de Rancheira (S).

Clima:	Região de clima tropical
--------	--------------------------

PIB:	20.264,36 reais
------	-----------------

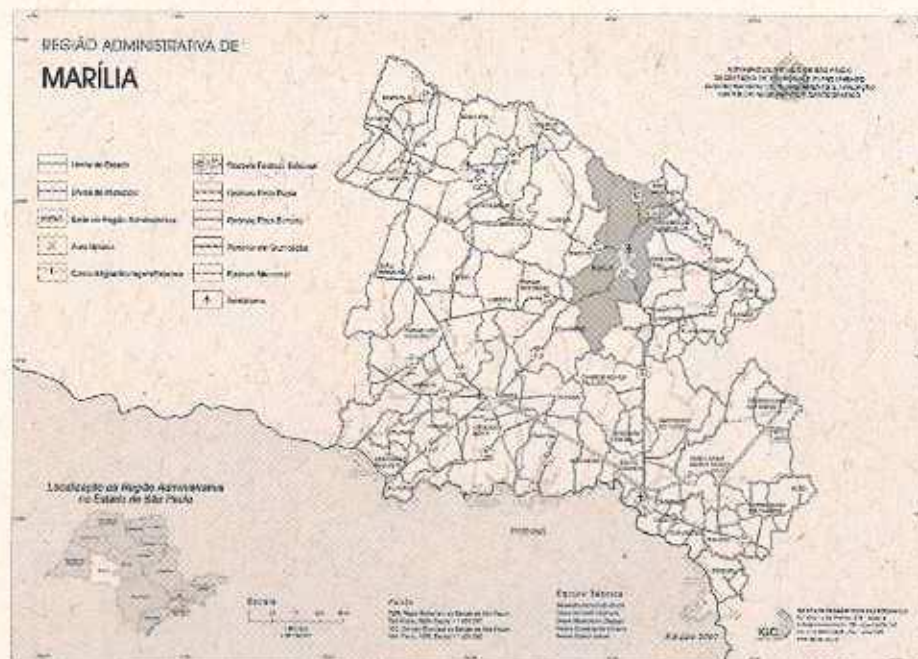
Segundo dados do IBGE, a Estância Turística de Paraguaçu Paulista possui uma área territorial oficial de 1001,492 km², sendo um dos maiores municípios em extensão territorial da 11ª Região Administrativa de Marília.

Ilustração 002 - Área Territorial



Fonte: IBGE

Ilustração 003 - Área Territorial



Fonte: IBGE

1.8.1. DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

O município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista tem como Região Administrativa a 11ª Região Administrativa de Marília e Região de Governo de Assis.

A 11ª Região Administrativa é formada pela união de 51 municípios distribuídos em quatro regiões de governo, sendo Região de Governo de Assis - Assis, com os municípios de Paraguaçu Paulista, Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Cruzália, Florínia, Ibirarema, Lutécia, Maracaí, Palmital, Pedrinhas Paulista, Platina, Tarumã; Região de Governo de Marília e ainda é formada pelas Região do Governo de Ourinhos e Região de Governo de Tupã.

1.8.2. REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

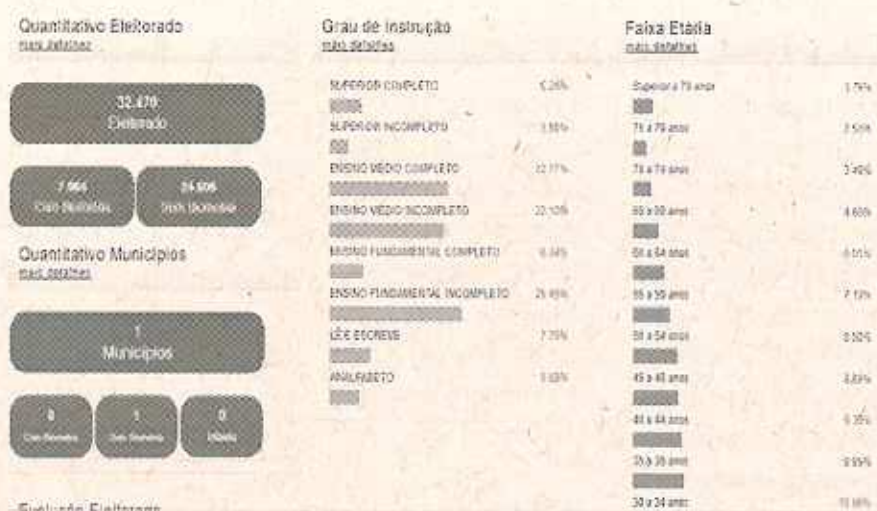
A representação política do município se compõe da seguinte forma:

- Poder Executivo: Prefeito e Vice-Prefeito;

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

- Poder Legislativo: 13 vereadores;
- Poder Judiciário: 3 Juízes e 3 Promotores;
- Zona Eleitoral: 12ª;
- Nº. de eleitores: 32.470

Ilustração 004 - Número de Eleitores, Grau de Instrução e Faixa Etária



Fonte: TSE 2016

1.8.3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO

A estrutura administrativa do município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista é composta da seguinte forma:

PREFEITA MUNICIPAL - 2017/2020

A Prefeita Almira Ribas Garms, brasileira, graduada pela FUNDAP com especialização em Políticas Públicas para Mulheres e Enfrentamento à Pobreza (PUC), pós-graduada em Gestão Pública na FEMA (Assis-SP). Vereadora eleita por quatro mandatos consecutivos, a partir de 1996; ocupou a presidência da Câmara Municipal em duas gestões, tendo recebido o Prêmio Mérito Legislador, outorgado pelo Instituto de Estudos Legislativos Brasileiros. Foi Presidente do Fundo Social de Solidariedade de 1977 a 1980; nomeada pelo então governador Mário Covas foi designada Ouvidora da Secretaria Estadual de Assistência Social

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

em 1999, tendo sido reconduzida pelo governador Geraldo Alckmin; ocupou a Presidência e é atual Vice-Presidente do PSDB Mulher do Estado de São Paulo. Viúva de Carlos Arruda Garms, empresário, prefeito de Paraguaçu Paulista por cinco mandatos. Mãe de Carlos Ubiratan Garms, casado, engenheiro civil; Marcos Fernando Garms, casado, engenheiro agrônomo; Yara Garms Cavlak, casada, ortodontista; Evandro Cesar Garms, casado, administrador de empresas. Foi eleita nas eleições de 2016, com 47,53% dos votos válidos, equivalente a 10.867 votantes. Assumiu a administração municipal em 01 de janeiro de 2017, para quatro anos de gestão pública à frente do Poder Executivo Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista.

VICE PREFEITO MUNICIPAL - 2017/2020

No momento atual, o cargo é ocupado por Clemente da Silva Lima Junior, brasileiro, comerciante, casado com Heloisa Cristina Barbosa Lima, brasileira, psicóloga e pai de Ana Luiza Barbosa Lima. Formado em Ciências Contábeis pela Unimar - Universidade de Marília/SP. Esteve como Presidente da Associação Comercial e Empresarial de Paraguaçu Paulista no biênio de 2013/2014.

CÂMARA DOS VEREADORES - 2017 / 2020

A Câmara dos Vereadores da Estância Turística de Paraguaçu Paulista está localizada na Rua Guerino Matheus, 205 Centro - Paraguaçu Paulista/SP - Brasil - CEP: 19700-000, com horário de atendimento de segunda à sexta, das 8h às 11h30 e das 13h às 17h. Informações podem ser solicitadas pelos contatos, telefone: 3361 1047 e pela página oficial: <http://www.camaraparaguacu.sp.gov.br/index.php/contato>.

O poder legislativo é formado pelos seguintes vereadores, que juntamente com o prefeito e as Diretorias fazem a gestão e o planejamento das ações de desenvolvimento do município:

- Presidente - PRB - Ian Francisco Zanirato Salomão;

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

- Vice-Presidente - PROS - Ricardo Ibraim Valarelli;
- 1º Secretário - PSDB - Neide Aparecida Teodoro de Lima;
- 2º Secretário - PV - Márcio José Barbosa;
- Vereador - PROS - Cícero Ribeiro da Silva;
- Vereador - PSC - Josimar Rodrigues;
- Vereador - PTB - José Roberto Baptista Junior;
- Vereador - DEM - Luciana Moraes dos Santos;
- Vereador - PSDB - Mario Cesar Garms Thimoteo;
- Vereador - PT - Reinaldo Moraes dos Santos;
- Vereador - PSD - Paulo Roberto Pereira;
- Vereador - PTB - Sergio Donizete Ferreira e
- Vereador - PROS - Vitor Bini Teodoro.

Comissão de Turismo da Câmara dos Vereadores

A Comissão de Educação, Cultura, Lazer e Turismo foi criada em 17/06/1991 e tem como membros os seguintes vereadores:

- Presidente - PSDB - Neide Aparecida Teodoro de Lima;
- Vice-Presidente - PT - Reinaldo Moraes dos Santos;
- Secretário - PROS - e
- Suplente- DEM - Luciana Moraes dos Santos.

DIRETORIAS MUNICIPAIS

As Diretorias municipais fazem parte da estrutura da administração de Paraguaçu Paulista e se caracterizam da seguinte forma:

- **Secretaria do Gabinete do Prefeito Municipal**
Secretária da Prefeita: Maria Luisa Ampudia Talachia
Avenida Siqueira Campos 1430 - Sobrados 19.700-000
(18) 3361-9100
- **Assessoria para Assuntos Legislativos**
Assessor Antônio Marcos Montai Messias

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Avenida Siqueira Campos 1430 - Sobrados

19.700-000

(18) 3361-9100

alegis@eparaguacu.sp.gov.br

- **Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal**

Diretor Vivaldo Antônio Francischetti

Avenida Siqueira Campos 1430 - Sobrados

19.700-000

(18) 3361-9100

- **Departamento Municipal de Indústria, Comércio e Serviços - DICS**

Diretor Ronaldo César Braga Costa

Av. Siqueira Campos, 1.430

19.700-000

(18) 3361-9100

- **Defesa Civil Municipal**

Presidente: Prefeita Almira Ribas Garms

Secretário Geral: Carlos Alberto Hipólito Ferreira

Alameda Gaspar Ampúdia s/nº - Jardim Aeroporto

19.700-000

(18) 3361-9100

- **Departamento Municipal de Administração e Finanças - DEAF**

Diretor Almir Martines Moreno

Avenida Siqueira Campos 1430 - Térreo

19.700-000

(18) 3361-9100

- **Departamento Municipal de Agricultura e Abastecimento – DEAA**

Diretor Sérgio Pascoal de Campos

Av. Brasil, 1.107

19.700-000

(18) 3361-6263

- **Departamento Municipal de Assistência Social – DEAS**

Diretora Márcia Rodrigues Lima Matos

Av. Siqueira Campos, nº. 124

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

19.700-000

(18) 3361-6770

- **Departamento Municipal de Assuntos Jurídicos - DEAJUR**

Diretor Marcos Valentin Rosolen

Avenida Siqueira Campos 1.430 - Térreo

19.700-000

(18) 3361-9100

juridico@eparaguacu.sp.gov.br

- **Departamento Municipal de Cultura – DEC**

Diretora Elza Arnelas Pacheco

Centro Histórico e Cultural

19.700-000

(18) 3362-2772

- **Departamento Municipal de Educação, Esporte e Lazer – DEEL**

Diretora Elza Arnelas Pacheco

Avenida Siqueira Campos, 188 - Centro

19.700-000

(18) 3361-5986

- **Departamento Municipal de Meio Ambiente e Projetos Especiais –
DEMAPE**

Diretor Sérgio Pascoal de Campos

Avenida Siqueira Campos, nº 1.430 - sobrados - centro

19.700-000

(18) 3361-9100

- **Departamento Municipal de Obras e Serviços Públicos – DOSP**

Diretor Mauro Goldin

Rua Almeida Porto, 209, antigo prédio da CEAGESP, no jardim
Panambi.

19.700-000

(18) 3361-6744

- **Departamento Municipal de Planejamento - DEPLAN**

Diretor Marcos Valentin Rosolen

Avenida Siqueira Campos 1430 - Térreo

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

19.700-000

(18) 3361-9100

- **Departamento Municipal de Recursos Humanos**

Diretor Marcos Valentin Rosolen

Av. Siqueira Campos, 1.430

19.700-000

(18) 3361-9100

- **Departamento Municipal de Saúde – DESA**

Diretora Cristiane Bonfim de Lima Gomes

Rua Maria Paula Gambier Costa, nº. 819

19.700-000

(18) 3361-9910

secretariasau@eparaguacu.sp.gov.br

- **Departamento Municipal de Segurança, Trânsito e Transporte**

Diretor Carlos Alberto Hipólito Ferreira

Av. Siqueira Campos, 1.430

19.700-000

(18) 3361-9100

- **Departamento Municipal de Turismo – DETUR**

Diretor Sérgio Henrique Souza Pereira

Alameda Gaspar Ampudia, s/nº - Centro de Convergência Turística

19.700-000

(18) 3361-6165

- **Departamento Municipal de Urbanismo e Habitação**

Diretor Sérgio Pascoal de Campos

Avenida Siqueira Campos, 1.430 - centro

19.700-000

(18) 3361-9100

- **Fundo Social de Solidariedade - FSS**

Presidente Márcia Regina Azoia Machado Roque

Av. Siqueira Campos, nº. 124

19.700-000

(18) 3361-6720

- **Guarda Civil Municipal**

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Diretor Everton Pereira Alvim

Av. Miguel Deliberador, nº 217 - Praça Fonte Luminosa Prefeito
Jayme Monteiro

19.700-000

(18) 3361-5566

guardacivil@eparaguacu.sp.gov.br

- **Instituto Municipal de Seguridade Social – IMSS**

Diretor Dirceu Parisotto

Rua 12 de março, nº 144

19.700-000

(18) 3362-2838

imss144@itelefonica.com.br

- **Jornalismo e Comunicação**

Diretora Silvana Paiva

Rua Polidoro Simões, 533

19.700-000

(18) 3361-9100

silvana.paiva@eparaguacu.sp.gov.br

- **Junta do Serviço Militar**

1º Tenente Geraldo Batista de Santana, chefe da Junta do Serviço Militar e delegado da 17ª Delegacia de Serviço Militar da 6ª Circunscrição de Serviço de Militar.

Rua Polidoro Simões, 533

19.700-000

(18) 3361-7101

junta@eparaguacu.sp.gov.br

- **Procon**

Sílvia Lucas da Silva Alvim

Rua 15 de Novembro, nº 500, 1º andar, apto 17, no prédio do antigo
Palace Hotel

19.700-000

(18) 3361-7373

procon@eparaguacu.sp.gov.br

- **Tiro de Guerra 02-049 de Paraguaçu Paulista**

Subtenente Jules Pereira Gomes

Rua 12 de março, nº 890

19.700-000

(18) 3361-7104

tg-02-049@eparaguacu.sp.gov.br

1.9. HIDROGRAFIA

A hidrografia do município, de acordo com o mapa hidrográfico de Paraguaçu Paulista, não contempla rios de grande porte, sendo o rio Capivara o mais caudaloso deles, localizado na porção perimetral sul do município.

Esse é o coletor de vários cursos fluviais que correm para o sul, como o ribeirão do Alegre e o rio do Sapé, pois o Capivara corre no sentido sudeste-sudoeste, desaguando no Paranapanema. O rio São Matheus e afluentes se encarregam de drenar o sudoeste do município.

O ribeirão do Alegre agrega um grande valor para a cidade, pois é dele que se extrai a grande maioria da água utilizada nos ambientes domésticos e industriais. As águas que não são oriundas dessa captação são provenientes de poços, que geralmente estão relacionados a indústrias e propriedades rurais.

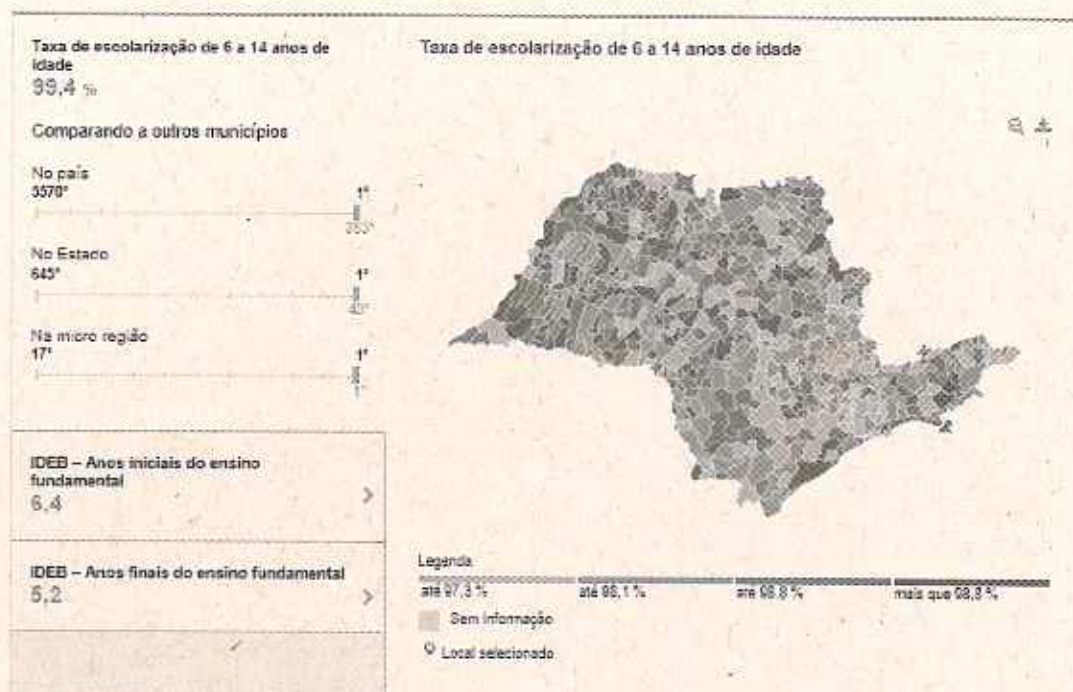
1.10. TOPOGRAFIA

O relevo do município, segundo Teixeira 1979, apresenta-se com suaves ondulações, com altitudes que variam de 200 a 550 metros, com exceção do norte e noroeste do município, onde o relevo está controlado pela formação Bauru, com afloramento de rochas da formação perceptível pelo aparecimento de vales íngremes, nos quais há pequenas quedas e corredeiras.

1.11. EDUCAÇÃO

A educação dos municípios se apresenta nas esferas municipal e estadual com Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Os dados da Estância Turística de Paraguaçu Paulista se apresentam da seguinte forma:

Ilustração 005 - Índices da Educação no Município



Fonte: IBGE Cidades 2015

Segundo o IBGE Cidades, em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.4 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5.2.

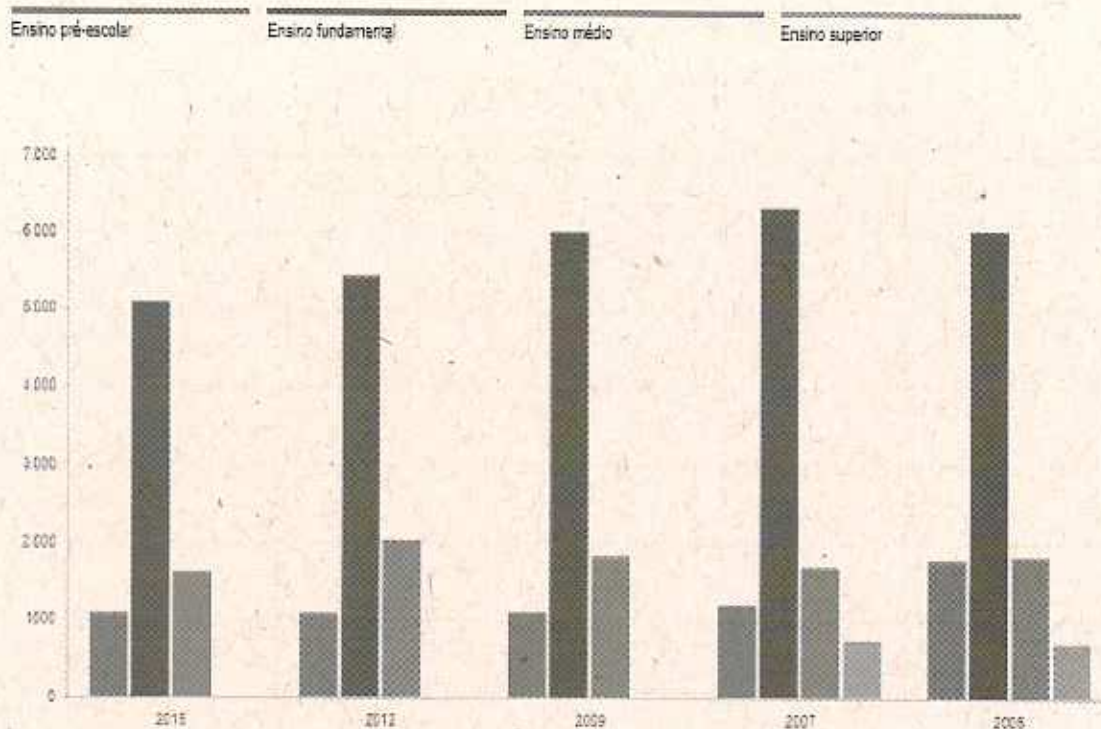
Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 202 de 645. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 123 de 645. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 99.4 em 2010. Isso situa o município na posição 49 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 283 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

No município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, a taxa de escolarização de 06 a 14 anos de idade é de 99,4%.

Gráfico 001 - Matrículas da Educação no Município

Matrículas (Unidade: matrículas)



Fonte: IBGE 2015

De acordo com os dados dos do IBGE, 2015 foram registradas um total de 1.343 matrículas escolares com a seguinte classificação:

- Pré-Escola - Rede Municipal - 80 matrículas

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

- Ensino Fundamental - 5.086 matrículas
- Ensino Médio - 1.626 matrículas

1.12. CRIMINALIDADE

O poder público, visando o bem-estar de seus munícipes e visitantes, investiu na segurança de maneira a tornar o município um lugar calmo e tranquilo, como pode ser observado abaixo nas tabelas de ocorrências policiais ao longo de anos e também ocorrências no ano de 2017, a taxa de criminalidade teve baixa equivalente a 100% - mudanças consideráveis ao longo dos anos.

Em 14 de janeiro de 2016, a Delegacia Seccional de Polícia de Assis e o 32º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM/I), divulgaram os índices criminais e operacionais de 2015, discorrendo sobre a significativa baixa da criminalidade:

"(...) em 2015 houve aumento da produtividade operacional de modo que refletiu na redução dos índices criminais em toda a região que abrange os municípios de Assis, Paraguaçu Paulista, Cândido Mota, Maracá, Ibirarema, Campos Novos, Pedrinhas Paulista, Florínea, Lúcia e Cruzália (...)"

Segue abaixo as tabelas referente às ocorrências policiais por ano na cidade de Paraguaçu Paulista, segundo informações da SSP-SP em seu site:

Tabela 001. Ocorrências policiais do ano de 2014 a 2016

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículo
2014	7	619	39	22
2015	9	540	35	18
2016	5	466	35	21

Fonte: Site da SSP-SP 2017

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Gráfico 002 - Ocorrências Policiais do Ano de 2014 a 2016



Fonte: Site da SSP-SP 2017

Tabela 002. Referente às Ocorrências Policiais de 2017

Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Homicídio doloso (2)	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Nº de vítimas em homicídio doloso (3)	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Homicídio doloso por acidente de trânsito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de vítimas em homicídio doloso por acidente de trânsito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Homicídio culposo por acidente de trânsito	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Homicídio culposo outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de homicídio	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Lesão corporal seguida de morte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lesão corporal dolosa	25	15	28	29	12	14	7	19	22	16	17	11	215
Lesão corporal culposa por acidente de trânsito	2	2	0	2	2	7	2	3	1	3	3	0	27

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Lesão corporal culposa - outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Latrocínio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de vítimas em latrocínio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estupro (4)	2	1	2	2	3	2	5	0	1	1	2	2	23
Estupro vulnerável	2	1	1	2	3	2	5	0	1	0	2	2	21
Roubo - outros (1)	3	2	2	0	2	1	4	3	2	0	6	3	28
Roubo de veículo	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
Roubo a banco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roubo de carga	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Furto - outros	43	30	44	25	36	36	41	47	60	34	47	34	477
Furto de veículo	1	3	0	0	0	0	3	3	3	0	1	2	16

Fonte: Site da SSP-SP 2017

1.13. ECONOMIA DO MUNICÍPIO

Segundo dados coletados no IBGE, as informações importantes sobre os dados econômicos no município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista são:

Tabela 003. PIB municipal

Ano	PIB PER CAPITA
2014	R\$ 20.264,36
2013	R\$ 20.902,53
2012	R\$ 21.417,63
2011	R\$ 19.899,31
2010	R\$ 16.729,39

Fonte: IBGE 2015

O município de Paraguaçu Paulista tem elevado seu PIB a cada ano, no qual observa-se um crescimento considerável entre os anos de 2010 e 2012, de R\$ 16.729,39 para R\$ 21.417,63 respectivamente, sendo um crescimento em torno de

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

28 % e um decréscimo entre os anos de 2012 e 2014 com um percentual próximo a 6% no total.

O quadro a seguir mostra o valor bruto por setor da economia do município referente ao ano de 2014:

Gráfico 003 - Valor Bruto por Setor da Economia



Fonte: IBGE 2014.

1.14. PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Por sua vez, a principal atividade econômica da Estância Turística de Paraguaçu Paulista está no Setor Primário, com a produção Agrícola, em que se destaca a cana-de-açúcar e a produção Pecuária e Avícola. Seguem abaixo as tabelas com os seus principais produtos:

Tabela 004. Principais Produtos da Produção Agrícola - Lavoura Temporária

Produto	Quantid. produzida	Valor
Cana-de-açúcar	3.760.040 t	R\$ 199.508,00
Mandioca	15.000 t	R\$ 4.605,00
Soja (grão)	9.000 t	R\$ 8.140,00
Amendoim (casca)	8.050 t	R\$ 9.573,00
Milho (grão)	5.580 t	R\$ 2.045,00

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2014

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Tabela 005. Principais Produtos da Produção Agrícola - Lavoura Permanente

Produto	Quantidade produzida (tonelada)	Valor R\$
Borracha	23	49,00
Maracujá	18	45,00
Café (grão)	04	23,00

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

Tabela 006. Principais Produtos da Produção Pecuária e Avícola

Produto	Quantidade
Aquicultura: Pacu e Patinga Tambacu, Tambatinga Tilápia	10 000 kg 20 000 kg 36 000 kg
Bovino	35.535 cabeças
Vacas ordenhadas	2.332 cabeças
Leite de vaca	4.076 litros
Galináceo	260.900 cabeças (efetivo rebanho)
Suínos/Total	4.000 cabeças
Suínos/Matrizes	400 cabeças
Ovino	280 cabeças
Mel de abelha	120 kg
Codorna	7.720 cabeças

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2016; Rio de Janeiro: IBGE, 2017

1.15. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Outra atividade econômica de destaque está no Setor Secundário, com as Usinas de Açúcar e Alcool e a Indústria de Óleo Vegetal; temos também neste setor as Indústrias de Móveis e as fábricas de Farinha de Mandioca.

1.16. COMÉRCIO E SERVIÇOS

Já no Setor Terciário Paraguaçu Paulista conta com 285 Estabelecimentos Comerciais, 221 de Prestação de Serviços e 05 Agências Bancárias.

1.17. PADROEIRO DO MUNICÍPIO DE PARAGUAÇU PAULISTA

Para a comunidade católica, a santa padroeira da Estância Turística de Paraguaçu Paulista é a Nossa Senhora da Paz, na sequência segue um breve histórico acerca de sua origem histórica e título.

Ilustração 006 - Nossa Senhora da Paz



Fonte: site cruzterrasanta.com.br

De acordo com o site Cruz Terra Santa, a história de Nossa Senhora da Paz e seu mistério têm origem no ano de 1682, na Vila do Mar do Sul de El Salvador. Na ocasião, uma caixa de madeira muito bonita e bem fechada foi encontrada por alguns comerciantes. Os vendedores não conseguiram abrir a caixa nem usando

ferramentas. Por isso, levaram-na para a cidade de São Miguel, onde tentariam novamente abri-la, já que pensavam haver um grande tesouro dentro dela.

Chegando à cidade, foram registrar o tesouro para que não o perdessem. No entanto, ao passarem na frente da Igreja da cidade, o burro empacou, deitou-se no chão de onde não conseguiram tirá-lo. Resolveram então tentar abrir a caixa novamente. Dessa vez ela se abriu com facilidade. Foi aí que o espanto tomou conta dos vendedores: eles encontraram na caixa uma imagem de Nossa Senhora da Paz segurando o Menino Jesus. Era dia 21 de novembro. Até hoje não se sabe a origem da caixa e da imagem, nem como elas chegaram em território salvadorenho.

Sobre a origem do título de Nossa Senhora da Paz, na época da aparição da imagem da Senhora da Paz, a região estava passando por uma guerra. Porém, quando os inimigos ouviram a história da imagem de Nossa Senhora, resolveram parar as batalhas e fazer as pazes, vendo que o ocorrido era um sinal de Deus. Devido a isso a imagem recebeu o título de Nossa Senhora da Paz.

Neste contexto e remetendo ao município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, segundo o site [noticiasdapaz](http://noticiasdapaz.com.br), a imagem de Nossa Senhora da Paz foi trazida no século XIX pela família dos pioneiros e continua intacta na Igreja Matriz, conforme afirma em seu site a Paróquia Nossa Senhora da Paz.

1.18. COMPOSIÇÃO DA MALHA URBANA

A composição da malha urbana do município, é composta pelas principais avenidas que são:

- Avenida Paraguaçu acessa a Fonte Luminosa e a SP 284;
- Avenida Siqueira Campos acessa a SP 421 e SP 284;
- Avenida Sete de Setembro acessa a SP 284;
- Avenida Galdino acessa ao Centro de Convergência e
- Artur Hebel que acessa a SP 284.

Existem ainda os distritos de:

- Sapezal;
- Conceição de Monte Alegre e
- Roseta

Os bairros rurais de:

- Mombuca;
- Campinho e
- Cabiúna.

1.19. PERSONALIDADE ILUSTRE

O Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista possui pessoas que são artistas de reconhecimento internacional e que compõem e cantam a tradição caipira. A seguir ressaltamos algumas personalidades ilustres que fizeram e fazem parte da história deste município.

Irmãs Galvão

As irmãs Mary e Marilene Galvão, segundo o site G1, formam uma das principais duplas femininas de música raiz do Brasil. Segundo o site globo.com, as "Irmãs Galvão", como são nacionalmente conhecidas, iniciaram a carreira no final da década de 1940. Ainda eram crianças, mas já encantavam a todos com o talento precoce.

"A nossa primeira lembrança é sempre essa 'as meninas de Sapezal estão aqui para cantar, as Irmãs Galvão' e aí nós cantamos", lembra Mary. Marilene completa. "A primeira música que cantamos na rádio foi 'La última Noche', eu com cinco e ela com seis anos. Não sabia nem o que estava falando na verdade"

Mary nasceu em Ourinhos e Marilene, em Palmital. Mas foi no pequeno Distrito de Sapezal, bairro rural da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, que as duas viveram a maior parte da infância. Foi no bairro que a dupla deu os primeiros passos na carreira, hoje possuem um repertório com mais de 300 músicas gravadas.

Ilustrações 007 e 007 A - Irmãs Galvão



Fonte: Reprodução TV Tem

Nhô Pai

O Senhor João Alves dos Santos (Nhô Pai), de acordo com o site Musicjinni, nasceu em Paraguaçu Paulista, no interior do estado de São Paulo, no dia 28 de março de 1912 e faleceu no mesmo município em 12 de março de 1988, porém não foi encontrado o seu túmulo nos registros do cemitério local.

O famoso compositor de "Beijinho Doce" foi lançado por Ariowaldo Pires (o Capitão Furtado) e, como intérprete, formou duplas com seu compadre Nhô Fio, sua prima Nhá Fia e também com sua irmã Nhá Zéfa.

Influenciado pela música paraguaia, Nhô Pai fez bastante sucesso nos anos 40 e 50, interpretando rasqueados (ritmo musical utilizado com frequência nas polcas paraguaias e no qual as cordas da viola são todas puxadas simultaneamente com as costas dos dedos).

Como compositor, seu maior sucesso foi sem dúvida o corrido "Beijinho Doce", gravado pela primeira vez no ano de 1945 pelas Irmãs Castro e posteriormente, pelas Irmãs Galvão, de Sapezal que se tornou um dos maiores clássicos da música popular brasileira, tendo sido incluída também no filme "Aviso aos Navegantes" em 1951.

Esse famoso corrido foi gravado também em diferentes ritmos tais como valsa (por Adelaide Chiozzo e Eliana) e baião (por André Penazzi). Mas foi em

1976 que "Beijinho Doce" voltou a ser novamente um grande sucesso quando foi gravado por Nalva Aguiar que, até então, atuava predominantemente nos ritmos da Jovem Guarda e, segundo algumas opiniões, tal gravação estabeleceu um "segundo marco" na "migração" de intérpretes da Jovem Guarda para a Música Sertaneja, a exemplo de, quando da sua gravação do "Menino da Porteira" (Teddy Vieira - Luizinho) em 1973.

Nhô Pai deixou um expressivo repertório de composições em nossa música caipira, tendo tido diversos parceiros tais como Nhô Fio, Nhá Zefa, Ariowaldo Pires, Riellinho, Nalva Aguiar, Piraci, Ado Benatti, Sulino, Mário Zan, Raul Torres, entre outros.

Ilustrações 008 e 008 A - Nhô Pai



Fonte: musicjinni.com

Cida Moreira

Cida Moreira, além de cantora, atriz e pianista, 12 de novembro de 1951 e cantou pela primeira vez, em 1957, aos 6 anos em Paraguaçu Paulista, onde viveu até seus 12 anos, na época com 23 mil habitantes, em uma rádio local, na época em que o rádio ainda era o grande agregador cultural do Brasil.

No início de sua formação artística, ainda menina, entrou em contato com nomes consagrados do cancioneiro popular como Carmen Miranda, as irmãs Batista e Ângela Maria. Toda uma geração de artistas, em sua maioria mulheres,

que exerceu forte influência sobre nomes não menos notáveis como Gal Costa, Maria Bethânia e Elis Regina.

Segundo o site anovademocracia, Cida possui uma voz belíssima e uma postura artística impecável, a cantora e pianista paulista, também atriz, segue sua carreira cantando um repertório muito pessoal dentro do que há de melhor na canção brasileira, que inclui Chico Buarque, Tom e Vinícius, Joraci Camargo, Custódio Mesquita, Noel Rosa, Villa-Lobos, Adoniram Barbosa, Hekel Tavares e muitos outros.

Ilustrações 009 - Cida Moreira



Fonte: Face Book

1.20. FATOS MARCANTES

Em um município com uma história grandiosa não poderia deixar de existir fatos marcantes. Seguem os principais do município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista.

Coluna da Morte

Segundo o site [historiadobrasil](http://historiadobrasil.com.br), com a ocorrência da Revolução de 1924, que foi uma revolta tenentista, ocorrida nos meses de julho e agosto de 1924. Embora seu objetivo fosse se espalhar por todo território nacional, a revolta ficou

restrita a cidade de São Paulo, onde foi mais intensa e aos estados do Rio Grande do Sul e Amazonas.

Essa revolta teve início na cidade de São Paulo em 5 de julho de 1924, liderados pelo general Isidoro Dias Lopes, unidades do Exército, sediadas na cidade e integrantes da Força Pública estadual insultaram a revolta e tomaram vários pontos da cidade. Os revoltosos chegaram a atacar a sede do governo estadual, que na época era o Palácio dos Campos Elísios.

Vários combates ocorrem na cidade de São Paulo, envolvendo os tenentistas e forças militares do governo federal. O governo federal cercou a cidade de São Paulo e chegou a bombardear vários prédios e após a morte e prisão de vários revoltosos, alguns integrantes do movimento foram para o sul, onde foram derrotados no começo do mês de agosto de 1924.

No interior do estado de São Paulo, região oeste, os revoltosos, agora conhecido como "Coluna da Morte" comandada pelo Tenente João da Cabanas que fugiram da Capital pelos trens da linha férrea da Paulista chegaram a Bauru e dali tomaram os trilhos da Sorocabana no sentido de Botucatu e do Rio Paraná.

Assaltaram inúmeras estações ferroviárias, o que significa que ordenaram que o trem parasse em cada uma delas. No dia 5 de agosto, começaram a passar pela estrada de ferro as primeiras forças revoltosas do Cel. Miguel Costa chamado de "Comboio da Morte". Chegando na Estação de Cardoso de Almeida, num episódio brutal, foram até a sede da fazenda, muito próxima à estação, e ali a invadiram e a saquearam por completo levando todo tipo de mantimento.

Os colonistas, em seguida e estupidamente, mataram animais e atearam fogo nas dependências da Empresa José Giorgi, armazéns, aos cercados, aos estábulos, às casas de moradia e arreios, ao aviário com aves, e principalmente no palacete, sede da fazenda, destruindo-o completamente, destruíram ainda o vinhedo e milhares de pés de café.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

A gratuidade de tamanho vandalismo ocorrido em Cardoso machucou o âmago de José Giorgi, porque ali era um lugar especial onde ele estava desenvolvendo tudo, para que se tornasse uma "verdadeira Itália no Brasil".

Além disso, nessa época foram requeridos diversos bens da fazenda pelas forças do governo, como carroças, carros de boi, selaria, mantimentos, bois de carro, cavalos, muares, entre outros.

José Giorgi fez um levantamento de tudo, e requereu junto as autoridades estaduais competentes o ressarcimento dos prejuízos o que nunca foi feito por parte do governo, mesmo depois de anos se arrastando judicialmente.

Todos esses acontecimentos o desanimaram de tal modo, que nosso personagem não mais investiria no local, em nenhum segmento de negócios.

Ilustração 010 - Destruição de Cardoso de Almeida



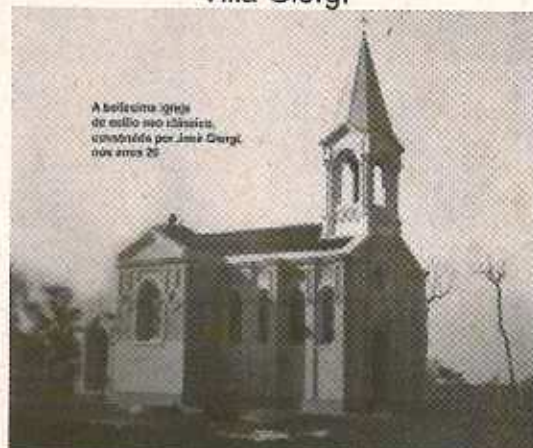
Fonte: Barros

**Ilustração 011 - Aviário Destruido na
Villa Giorgi**



Fonte: site anyflip

**Ilustração 011 A - Igreja Destruida na
Villa Giorgi**



Fonte: site anyflip.com

Água das Mortes

O site menciona que os pioneiros aqui chegaram por volta de 1885 e a família foi logo levantando suas casas em torno de um local chamado por eles de Campo Alegre, distante três quilômetros da Fazenda Três Barras. A história que se contava e dava medo, era da mortandade da família de Teodorinho (filho de José Teodoro de Souza, o desbravador do Vale do Paranapanema); a carnificina se deu no Ribeirão Grande e a família e os escravos foram todos mortos pelo ataque dos índios que habitavam a região; a chacina manchou a água do Riacho de vermelho sangue, sendo por isso, até os dias de hoje, chamado de "Água das Mortes".

Milagre da Padroeira Nossa Senhora da Paz

O site menciona a história do milagre alcançado pela família dos pioneiros de Paraguaçu Paulista, onde certo dia, quando se ameaçava um temporal, os homens da família tinham saído para fazer a colheita do milho, tentando evitar perda por causa do mau tempo, e as mulheres e as crianças ficaram sozinhas em casa. De repente, os cachorros começaram a latir nervosamente no quintal, fazendo um tremendo barulho. Sinhá Ana Flora, esposa de Jerônimo Vieira, ao olhar pela janela, avistou alguns índios correndo por trás das árvores e outros em

posição de ataque. Muito assustada ela foi até um altar no canto da sala de chão batido, onde ficava a imagem de Nossa Senhora da Paz e com as mãos juntas disse com toda a fé que pode juntar naquele momento: "Nossa Senhora Rogai por nós e nos proteja". Poucos segundos depois dela fazer o pedido para a Santa, ouviu-se dois grandes estalos ensurdecedores: dois raios caíram próximo da casa, um deles partindo uma imensa figueira ao meio, cujo tronco três homens não conseguiam abraçar. Os índios, muito assustados, saíram em disparada embrenhando-se na mata virgem. Dez anos depois, um índio que foi civilizado e que estava naquele dia na tocaia, disse aos Vieras que o pajé da tribo tinha dito que Caramuru, o Deus do Trovão, não queria que eles atacassem aquela família e por isso mandou dois raios de fogo do céu. Para os pioneiros, foi a prece à Nossa Senhora da Paz que salvou toda a família.

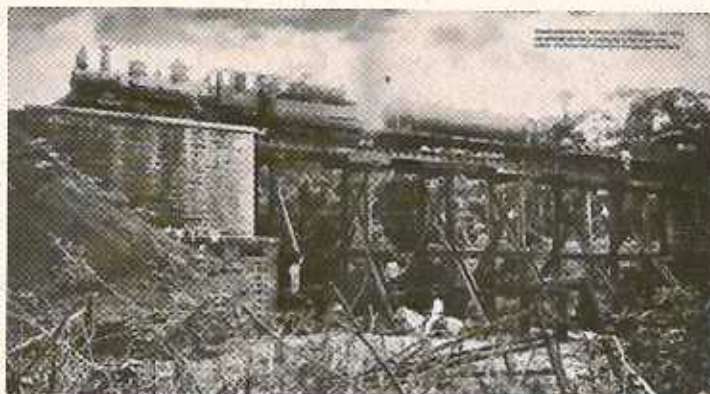
O sonho dos pioneiros era encontrar um lugar para colocar a imagem de Nossa Senhora da Paz e realizaram, a mesma, continua intacta até hoje na Igreja Matriz.

Ponte Metálica

Existiu no município uma ponte metálica sobre o rio Capivara, a cinco quilômetros do Distrito de Cardoso de Almeida toda em ferro inaugurada em 12 de fevereiro de 1914, nesta ponte transitava os trens da estrada de ferro da Sorocabana.

Ilustração 012 - Ponte Metálica Antiga

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018



Fonte: anyflip.com

No ano de 2007, durante uma torrencial chuva e com o rompimento da barragem da represa que forma o Parque Aquático Benedito Benício - do município, esta ponte metálica foi carregada pela força das águas e a empresa responsável pela estrada de ferro América Latina Logística - ALL, providenciou a substituição da mesma por outra, mantendo os pilares de sustentação.

Ilustração 013 - Ponte Metálica Substituída



Fonte: Acervo Território Brasil

Ilustração 014 - Ponte Metálica Utilização do Mesmo Pilar



Fonte: Acervo Território Brasil

Perfuração do Poço da Petrobras

Em fevereiro de 1959, a Petrobrás, acreditando na existência de petróleo no interior de São Paulo, iniciou a escavação de um poço que atingiu 3.667 m metros de profundidade em janeiro de 1960.

Na localidade não foi encontrado petróleo, e sim águas quentes, sendo assim, em 1987 por iniciativa de um clube privado Thermas de Paraguaçu, que conseguiu a permissão de uso da Prefeitura e da Petrobras, de seu poço exploratório pioneiro PPst-01 (PETROBRAS, 1961), sendo este um ícone inicial do Turismo no município, com utilização desta água termal como atividade de turismo.

Segundo Silva 2004, a água deste poço tem características quimicamente, é água mineral alcalina, catatermal na fonte ($T = 52^{\circ} \text{C}$), do tipo bicarbonatada sódica a cloro-sódica, fluoretada.

1.21. SÍMBOLOS MUNICIPAIS

O Brasil possui símbolos nacionais que inclui a Bandeira Nacional, o Brasão da República ou das Armas Nacionais, o Hino Nacional e o Selo Nacional. Previsto pela Constituição Federal, os estados e municípios adotam símbolos que retratam e caracterizam suas histórias.

Brasão da Estância Turística de Paraguaçu Paulista

O Brasão do Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista foi instituído pela Lei nº 593 de 5 de dezembro de 1961, de autoria do prefeito municipal Benedito Benício, com a seguinte descrição heráldica:

"Escudo sanitico ou francês moderno, encimado pelo coroa mural privativa das municipalidades e cortado, nos quartéis superiores, em campo de goles, o sol despontando, simbolo do progresso do Município. Nos quartéis inferiores a flecha e o arco indígenas, recordando a -epopeia às margens do Ribeirão Alegre, os Coroados, Cayuás e Chavantes. O escudo traz no centro a cruz, simbolo da religiosidade de seu povo e lembrando a fé católica sob a invocação de Nossa Senhora da Paz. O escudo é borado por um filete de ouro. No listão a divisa em latim – Vis et labor (força e trabalho), lembrando a grandeza de Paraguaçu Paulista. Como suporte: à sinestra, um ramo de café e, à dextra, um ramo de algodão nas suas cores naturais, representando as principais riquezas agrícolas do Município" (IN: texto original da Lei que cria o brasão).

Ilustração 015 - Brasão do Município de Paraguaçu Paulista



Fonte: Site eparaguacu.sp.gov.br

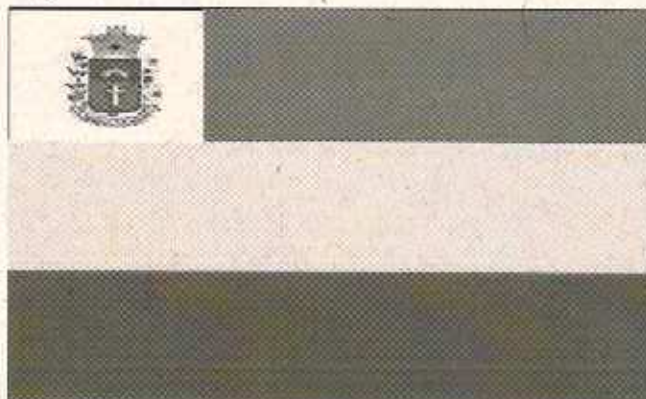
Bandeira

A Bandeira do Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista foi também instituída pela Lei nº 593 de 5 de dezembro de 1961, de autoria do prefeito municipal Benedito Benício, com a seguinte descrição heráldica:

"Uma faixa horizontal amarela entre duas outras, sendo a superior vermelha e a inferior verde. Na faixa vermelha, à direita, em retângulo branco está inscrito o brasão das armas do Município, em preto ou em cores. Simbologia: vermelho – recordando a epopeia das lutas às margens do Ribeirão Alegre. Amarelo – simbolizando a fé católica sob a invocação de Nossa Senhora da Paz. Verde – representando a riqueza agrícola hodierna do Município: café e algodão. Medidas: retangular. Altura: três medidas. Comprimento: cinco medidas. Retângulo superior: uma medida e meia. Altura de cada faixa: uma medida" (IN: texto original da Lei que cria a bandeira).

Ilustração 016 - Bandeira do Município de Paraguaçu Paulista

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018



Fonte: Site eparaguacu.sp.gov.br

Hino

Na Sessão Ordinária de terça-feira, 19 de setembro de 2017, a Câmara de Vereadores aprovou projeto de autoria da prefeita Almira Garms, que declara oficial o Hino do Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista. Por sua vez, o concurso para instituição do Hino do Município foi autorizado pela Lei Municipal nº 2.208, de 2 de abril de 2002, porém, só foi promovido em 2004 e a letra escolhida foi a de autoria de Luzia Zamprônio Silva. Posteriormente, o arranjo musical do Hino foi preparado por José Arlindo de Almeida. Abaixo a letra do hino.

“Este pedaço de chão, bem fincado
no sertão
Do nosso imenso rincão, ficou
gravado na história,
Inserido na memória, no fundo do
coração.
Mãos benditas que plantaram nossa
primeira semente.
Pioneiros que chegaram e
registraram a nascente.
Esta cidade fundaram e conduziram
a corrente.
As sementes que lançaram
produziram nossa gente.
Pelas matas e campinas: pássaros
de encantos mil!
Pelas águas cristalinas, pelo céu de
azul anil.

Bem no topo da colina, nasceu lindo
e varonil.
Moita Bonita, menina! Foi o nome
que surgiu.
Os primeiros moradores se
instalaram em Conceição
Dinâmicos lutadores conquistaram
esse chão
Imponentes defensores cumpriram
bem sua missão
Tornaram-se agricultores
desbravaram o sertão
Refrão
Mãos benditas que plantaram nossa
primeira semente.
As sementes que lançaram
produziram nossa gente.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Enfrentaram o trabalho, fizeram casa
e palhoça
Abriram estrada e atalho, pra passar
boi e carroça.
Comerciaram a cavalo, os produtos
de sua roça.
Os trilhos da ferrovia chegaram para
os tropeiros.
Lotes de terra vendia "Seu Minguta",
o pioneiro.
Grande vila inicia, com esplendor
altaneiro.
Paraguaçu já nascia, neste sertão
brasileiro.
Saudando a índia guerreira,
Paraguaçu foi chamada.
Pela beleza faceira, "Princesinha"
batizada.

Desfraldando sua bandeira, explorando
suas águas,
De "Minguta", o Vieira, ao turismo
aclamada.
Com impulso do algodão, trouxe
indústrias de extração.
Do café ao canavial, trouxe progresso
pra gente.
Por ter grande potencial, hoje pólo de
águas quentes.
É estância hospitaleira, a semente dos
Vieira!
Refrão
Mãos benditas que plantaram nossa
primeira semente.
As sementes que lançaram produziram
nossa gente.

1.22. INFRA ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

Além da estrutura turística e de apoio encontradas no município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, sendo acesso ao município, transportes, rodoviário, aéreo e ferroviário oferecem outras estruturas de apoio com atendimento 24 horas, como hospital, bombeiros, postos de combustíveis e lojas de conveniência, entre outros suportes como infraestrutura turística de meios de hospedagem e alimentação.

Acesso ao município

O acesso ao município acontece exclusivamente por rodovias, desde a capital do Estado a interligação regional.

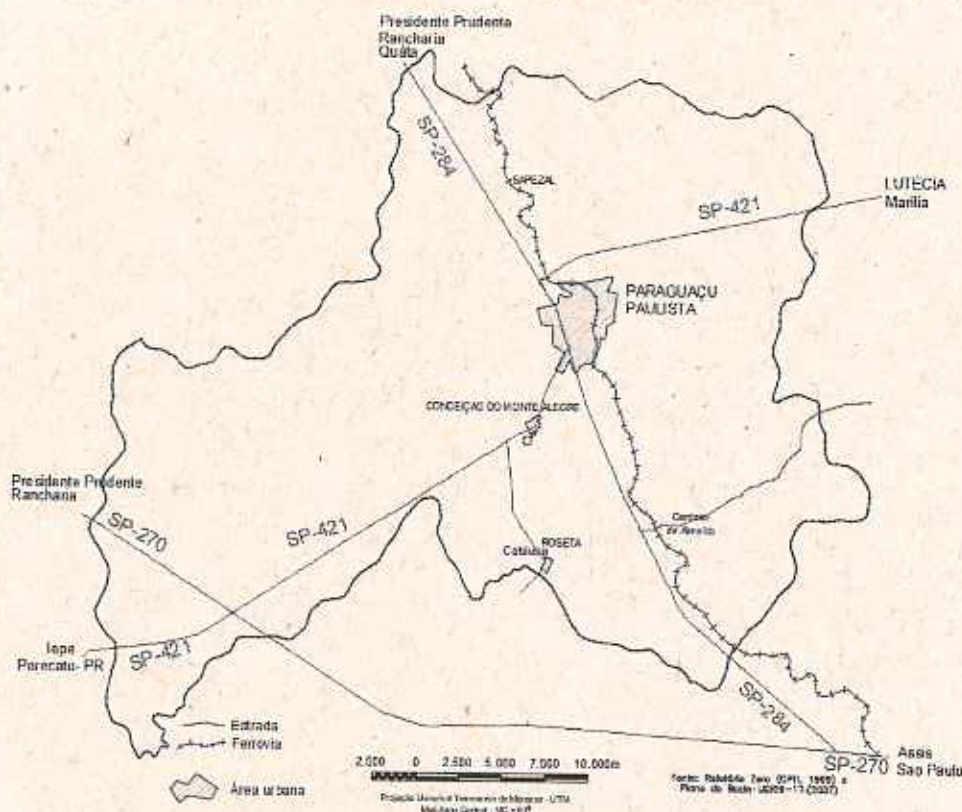
Distâncias (em km) para:	
São Paulo (capital)	467
Assis	36
Marília	78
Presidente Prudente	100
Bauru	185
Vias de acesso rodoviário (principais rodovias):	
Rod. Manílio Gobbi/SP-284	

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Rodovia Raposo Tavares
José Bassil Dower (SP-421)

O acesso viário a Estância Turística de Paraguaçu Paulista é desenvolvido pela Rodovia Manílio Gobbi – SP 284 (trecho Assis – Paraguaçu Paulista), Rodovia Prefeito José Gagliardi – SP 284 (trecho Paraguaçu Paulista – Quatá), Rodovia José Bassil Dower – SP 421 (trecho Paraguaçu Paulista – Oscar Bressane – SP 333), Rodovia Vereador Miguel Deliberador – SP 421 (trecho Paraguaçu Paulista – SP 270), Rodovia Raposo Tavares – SP 270, e pela Estrada de Ferro (antiga FEPASA e Estrada de Ferro Sorocabana).

Ilustração 017 - Mapa de Acesso



Fonte: site eparaguacu.sp.gov.br

Transporte Rodoviário

O Terminal Rodoviário Radialista Manoel Moreno está localizado na Avenida Brasil, 658 - Centro. Possui quatro plataformas e as empresas de ônibus que prestam serviços à população na cidade, são:

- Empresa de Transportes Andorinha
Site: www.andorinha.com.br
Telefone: (18) 3361 2055
- Princesa do Norte
Site: www.guerinoseiscento.com.br
Telefone: (18) 3361 2561
- Guerino Seiscento
Site: www.princesadonorte.com.br
Telefone: (18) 3361 2055

Cada uma das empresas oferece horários e destinos para os usuários saindo de Paraguaçu Paulista. Na sequência, citamos os principais destinos, que são: Tupã/SP, São Paulo/SP, Presidente Prudente/SP, Londrina/PR, Assis/SP, Marília/SP, Bauru/SP, João Ramalho/SP, Quatá/SP, Rancharia/SP.

Ilustração 018 - Terminal Rodoviário de Paraguaçu Paulista



Fonte: Acervo Território Brasil

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Transporte Aéreo

O Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista não possui aeroporto e pista de pouso, porém existe um aeródromo regulamentado pela ANAC - portaria 0330 de 2011 - com uma pista de 1199 X 30 metros. E segundo o site cidade-brasil, nas proximidades, existem importantes aeroportos regionais, sendo:

Tabela 007 - Transporte Aéreo

Aeroporto de grande porte mais próximo:	Presidente Prudente		
Aeroporto regional:	Frank Miloye Milenkovich, Marília - SP		
Possui alguma pista de Pouso?	Sim () Não (x)		
Qual a extensão?			
Pista de pouso em um raio de 40 km:			
Município:	Comprimento:	Largura:	Superfície:
Borá	800 m	20 m	Terra
Quatã	1100 m	18 m	Asfalto
Rancharia	1199 m	18 m	Asfalto
Pompéia	1100 m	20 m	Terra

Fonte: site cidade-brasil

Transporte Ferroviário

Segundo o site estacoesferroviarias, a Estação Ferroviária Sorocabana foi fundada em 1872, e o primeiro trecho da linha foi aberto em 1875, até Sorocaba. Foi construída em 1915 e aberta ao tráfego no ano seguinte com o nome "Paraguassu".

Em 1926, ganhou um novo prédio. E em 1930, o nome foi alterado para Presidente *Washington*. Com a revolução do final deste ano, vencida por Vargas, o nome anterior foi retomado em 15 de março de 1931.

Em 1948, por um curto espaço de tempo, tanto a cidade como o município passaram a se chamar "Araguassu" e, já em 1949, a estação e a cidade passaram a se denominar Paraguaçu Paulista.

Em 1957, o prédio da estação foi reconstruído, tendo a área ampliada, pela Construtora Albuquerque -Takaoka e, em 1960, ele foi terminado. A antiga estação foi desativada em 16/01/1999 com a passagem do último trem de passageiros nesse dia. Atualmente, o trem é utilizado enquanto produto turístico cultural e

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

histórico: "Passeio de Maria Fumaça com o Trem Turístico Moita Bonita", conforme mostra o quadro abaixo:

Possui Estação Ferroviária de Passageiros em uso?	Sim () Não (x)
Possui Estação Ferroviária com outra função atualmente?	Sim (x) Não ()
Qual? Maria Fumaça: passeio turístico histórico cultural	

1.23. OUTRAS ESTRUTURAS DE APOIO

Segue abaixo a tabela com as informações sobre as outras estruturas de apoio que proporcionam o desenvolvimento do turismo no município.

Estruturas de Apoio relacionadas abaixo no município?		
Delegacia de Polícia	Sim (X) Não ()	Quantas? 02
Batalhão Policia Militar	Sim (X) Não ()	Quantos? 01
Corpo de Bombeiros	Sim (X) Não ()	Quantos? 01
Guarda Municipal	Sim (X) Não ()	
Pronto Socorro	Sim (X) Não ()	Quantos? 01 Abertos fim de semana? Sim (x)
Hospital	Sim (X) Não ()	Quantos? 01
Posto de Saúde	Sim (X) Não ()	Quantos? 08
Farmácias/Drogarias	Sim (X) Não ()	11 empreendimentos. Quantas em plantão feriados e fins de semana? 01
Shopping Center	Sim () Não (X)	Quantos?
Antiquário	Sim () Não (X)	Quantos?
Loja de Artesanato	Sim (X) Não ()	Quantos? 15 artesãos
Comércio Especializado (sapatos, semijóias, bordado, cerâmica, flores etc)	Sim (X) Não ()	Produtos: correntes, alianças anéis, buquê de flores, rosas e outros produtos diversos
Caixa Eletrônico – 24 horas	Sim (X) Não ()	Quais? 01
Bancos	Sim (X) Não ()	06 - Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Sicoob e Santander.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Casa de Câmbio	Sim (X) Não ()	Quanto? 05 bancos
Posto de Combustível	Sim (X) Não ()	Quanto? 11
Cabeleireiro / Barbeiro	Sim (X) Não ()	Quanto abertos aos sábados? 15
Borracheiros	Sim (X) Não ()	Quanto? 12

1.24. SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública faz com que os cidadãos e os turistas tenham segurança, seja no dia a dia do cidadão seja em relação aos turistas, para que não sofram nenhum tipo de ação, uma vez que sempre desperta o interesse de pessoas mal-intencionadas em abordá-los por serem de fora bem como possuírem algo de valor e não conhecerem a localidade, facilitando a ação de pessoas mal-intencionadas.

O município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista pertence ao 32º Batalhão de Polícia Militar de Assis. Possui duas Delegacia de Polícia Civil sendo:

- 1º Distrito Policial de Paraguaçu Paulista, localizado na Avenida Brasil nº 1147 - Centro.
- Delegacia de Defesa Da Mulher de Paraguaçu Paulista, localizada na Rua Caramuru, 329 - centro.

Um Batalhão de Corpo de Bombeiro, localizado na Avenida Aeroporto e também a Guarda Municipal que foi instituída pela Lei 1.927 de 06/12/1996.

Possui a Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista que foi fundada em 18 de maio de 1947, oferecendo o serviço de internações e de pronto socorro aberto 24 horas.

Na cidade encontram 11 farmácias, com uma delas abrindo 24 horas localizada na Avenida Siqueira Campos nº 2123 - Vila Nova

A rede bancária no município é composto por seis bancos, sendo: Santander, Itaú, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Sicoob e Banco do Brasil todos eles o horário de atendimento é de 10h00m às 15h00m horas e os caixas eletrônico o horário é de 06h00m às 22h00m horas, ainda possui um caixa eletrônico

que faz operações de todos os bancos no Supermercado Kawakami, este localizado na rua José Bonifácio, em frente à escola SESI.

Com relação aos postos de combustíveis, o município possui 11 postos de serviços, sendo nove na área urbana e um localizado próximo ao Distrito de Sapezal e outro localizado no bairro do São Matheus (zona rural). Do total de postos de serviços quatro possui atendimento 24 horas.

A Casa do artesão fica localizada na Avenida Brasil em frente à Estação Rodoviária do município, onde 15 artesãos expõem e comercializam as suas obras.

Ilustração 019- Casa do Artesão



Fonte: Acervo Território Brasil

1.25. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO EM TURISMO

Para um planejamento conciso, é necessário um olhar abrangente sobre o município, analisando e entendendo todas as suas características.

1.25.1. TIPOLOGIA

Segundo a Organização Mundial do Turismo - OMT "Turismo se define como atividades que as pessoas realizam durante viagens e permanência em

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

lugares distintos e dos que vivem por um período de tempo inferior a um ano consecutivo, com fins de lazer, negócios e outros".

Quanto ao turismo no Brasil, há mais de vinte tipologias, como por exemplo, turismo rural, ecoturismo, turismo de aventura e etc.

A Estância Turística de Paraguaçu Paulista com o seu clima, cultura, natureza, oferece os seguintes tipos de atividades turísticas, que são: turismo cultural histórico (trem Maria Fumaça Moita Bonita), turismo de lazer, turismo termal, turismo de eventos e turismo rural, turismo ao ar livre entre outras.

1.25.2. FLUXO DE TURISTAS

Qual o período de maior fluxo turístico no município? Verão
Meses ou período: de outubro a fevereiro
Total de turistas (estimativa): 2016 - 407.467 e 2017 - 473.851
E porque este período?: Verão com a incidência de atividades relacionadas à água.

1.25.3. ÓRGÃO OFICIAL DE TURISMO

O Departamento de Turismo, criado em 21/01/2005, pela Lei Complementar 2363, com a finalidade de alavancar o turismo, tem como objetivo planejar, coordenar e executar o desenvolvimento de atividades públicas de turismo no município fomentando assim a geração de emprego, uma vez que Paraguaçu tornou-se Estância Turística pelo Decreto Lei 9496 em 05 de março em 1997.

Atualmente seu escritório administrativo está situado na Alameda Gaspar Ampudia s/ nº, no Centro de Convergência Turística.

O Departamento de Turismo é composto de três setores, com o total de 22 funcionários, sendo:

- Setor Administrativo, com 10 funcionários.
 - Titular – Sérgio Henrique Souza Pereira (cargo comissionado)
Cargo – Diretor de Departamento;
 - 03 - Escriturários - efetivos;
 - 02 – Técnicos em turismo - efetivos;

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

- 01 responsável pela manutenção geral - efetivo;
- 01 motoristas - efetivo e
- 02 auxiliares de serviços gerais - efetivos
- Parque Aquático Benedito Benício - Grande Lago, com nove funcionários.
 - 01 vigias - efetivo e
 - 08 auxiliares de serviços diversos - efetivos
- Trem Turístico e Cultural Moita Bonita, com três funcionários.
 - 01 auxiliar de mecânico - efetivo;
 - 01 mecânico responsável pela manutenção da composição do trem (locomotiva e carros de passageiros) – contratado e
 - 01 maquinista – contratado

1.25.4. CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR

O Conselho Municipal de Turismo, criado pela Lei nº. 2424, de 06 de dezembro de 2005, e reformulado nos termos da Lei nº. 2.987, de 28 de março de 2016, se constitui em órgão local na conjunção de esforços entre o poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo, para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da Estância Turística de Paraguaçu Paulista.

A atual gestão, conforme Decreto 6.179 de 5 setembro de 2017, teve início neste ano e, conforme lei do COMTUR, as gestões são votadas em anos pares, o mandato desta gestão se encerra em janeiro de 2021.

Atendendo à legislação, o COMTUR atualmente tem como presidente Fernando Anísio Rocha de Souza e possui os seguintes dados:

- Telefone: (18) 3361-3132 e
- E-mail: gerencia@aceparaguacu.com.br
- Ocupação: Bacharel em Administração de Empresas e acadêmico do curso de Engenharia de Produção. Além de empresário, tem

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

atuado nos últimos anos na gestão de pequenas e médias empresas. Atualmente ocupa o cargo de Gerente Executivo da Associação Comercial e Empresarial de Paraguaçu Paulista. Também possui atuação na área educacional onde ministrou aulas nos cursos Técnicos de Administração e Comércio do Centro Paula Souza. Voluntariamente tem participado como membro de diversos Conselhos Municipais, sendo eleito Presidente do Conselho Municipal de Turismo em setembro de 2017, cargo que ocupará até dezembro de 2019.

Os demais membros que formam a atual administração do COMTUR são os seguintes:

Agentes de Turismo e Aventura	Luciano Vieira Machado
	Caio Brás da Cunha
Agentes de Viagens	Sandro Willian Peres Souza
	Claudinei Fernandes da Costa
Artesãos do Município	Neusa Marina Marcon Ruiz
	Vanda Francischetti Yoshino
Associação Comercial e Empresarial	Fernando Anísio Rocha de Souza
	José Ulisses Monteiro Decanini
Associação Cultural e Esportiva	Hiromi Nishizawa
	Hiroshi Kakinohana
Associação de Engenheiros e Arquitetos	Paulo Sérgio Dias
	Marcely Luzia Pereira de Almeida
Clubes de Serviço	Renato Rodrigues
	Neusely Furio Pereira
Empreendimentos Turísticos	Livia Maria de Moraes
	Tania Mara Paes B. Movio

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Ensino Superior	Jathir Ramos Vieira
	Ângelo Ricardo Garcia
Meios de Hospedagem	Marcos Pereira da Costa
	Dante Mantovani
Pizzarias e Lanchonetes	Lourimar Aparecido Pereira
	Rafael Gustavo Cardoso Ferreira
Restaurantes e Similares	Renan Jorge Dib
	Mario Antonio Vilharquide
Sindicato Rural Patronal	José Carlos Pires
	Luís Carlos Figueira Junior
Gabinete do Prefeito	Clemente da Silva Lima Junior
	Sidney Hauck Pinto
Departamento de Turismo	Sergio Henrique Souza Pereira
	Luís Carlos Pedrozo
Departamento de Cultura	Ennes Arns Holl dos Santos
	Ivan Alves Pinto
Departamento de Meio Ambiente e Proj. Especiais	Tiago Veloso dos Santos
	Sérgio Pascoal de Campos
Câmara dos Vereadores	Bruno Alessandro Bueno
	João Moraes Pereira

Periodicidade das Reuniões

As reuniões acontecem mensalmente, mediante convite para os membros, conforme previsto no estatuto do COMTUR. As datas são pré-definidas nas reuniões.

Principais Temas Abordados

O COMTUR, em suas reuniões nos últimos tempos, tem discutido temas importantes para o desenvolvimento do turismo no município, sendo que os mais abordados são: convênio público DADETUR, outros convênios públicos, projeto arquitetônico para os convênios, ações para liberação do trem maria fumaça, adequações do grande lago, estudos do PDMT, ações estacionamento do Grandê Lago, FUMTUR, pleito de 2018 (implantação do Jardim Botânico), entre outras.

1.25.5. CAPACITAÇÃO EM TURISMO

O município não possui instituição de Ensino que ofereça capacitação profissional em Turismo nos formatos de Ensino Superior e Ensino Técnico, porém existem capacitações do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do estado de São Paulo- SENAR- AR/SP, promove ações que visem beneficiar os métodos de trabalho, os processos tecnológicos, a produção e a comercialização da categoria econômica rural. Neste contexto, prepara os produtores rurais para um novo olhar sobre a propriedade rural. Os cursos específicos em turismo são:

- Promoção e comercialização de turismo no meio rural - carga horária 40 horas - objetivo geral: treinar proprietários de propriedades de turismo no meio rural para comercializar seus produtos turísticos;
- Turismo pedagógico no meio rural - 32 horas - objetivo geral: implantar o turismo pedagógico em propriedades de turismo no meio rural;
- Monitoria na propriedade de turismo no meio rural - 32 horas - objetivo geral: treinar os responsáveis da propriedade de turismo no meio rural para monitorar a visita de turistas e;
- Programa de turismo rural - 240 horas - objetivo geral: ampliar o olhar sobre a propriedade rural, fornecendo ferramentas para identificar e implantar negócios de turismo, de acordo com os recursos encontrados no meio, aliados às habilidades e vocações do produtor rural e sua família.

Diversos outros cursos são oferecidos pelo SENAR-AR/SP, que atende às necessidades de turismo em diversas outras áreas, tais como artesanato, processamento de derivados de leite, processamento de carnes e peixes, culinária regional, entre outros.

No mais, a equipe gestora do Departamento de Turismo, faz parte do Circuito do Interior, projeto do ministério do Turismo que envolve cidades da região e é um Programa de regionalização do turismo, cujo principal objetivo é facilitar e incentivar o turismo de nossa região, sendo parceria entre Tupã, Quatã, Pompéia, Arco-íris e Paraguaçu Paulista, o que vem possibilitando vários encontros: palestras, discussões e reflexões com os parceiros e consequentemente, trocas e aprendizados.

Ainda durante o ano de 2017, a equipe gestora do município, participou de treinamentos, através da Associação das Prefeituras das Cidades Estância de São Paulo Turismo - APRECESP e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, cujos temas e as respectivas datas, seguem abaixo:

- Governança Integrada e Compartilhada: "Como desenvolver e potencializar recursos locais?" - 04/07/2017;
- Marca: Investimento e promoção da competitividade - 01/08/2017;
- PPA: Pensar o futuro, agir no presente - 06/06/2017;
- Cenário Atual: "Como analisar e construir uma estratégia de Trabalho?" - 27/04/2017;
- Tendências: referencial estratégico para a próxima década - 16/05/2017.

1.25.6. ECONOMIA DO TURISMO

Neste item é abordado a estimativa que a cadeia do turismo proporciona para o município em termos de números financeiros.

Atualmente não há estudos específicos capazes de mensurar em números exatos a representatividade econômica da atividade turística para o município,

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

porém, está contemplado nas ações deste PDMT, a criação do Observatório de Turismo que irá, entre outras ações, captar e compilar os dados específicos e oriundos da atividade turística, obtendo assim, a representatividade econômica da mesma.

Quanto representa economicamente a atividade turística no seu município? (em %) - estimativa	12.05 %
Quanto arrecada? (em R\$) - estimativa	R\$ 19.798.512,50
Quais as principais fontes de receita do município? (agricultura/ comércio/ indústria/transporte/ Fundo de participação/ turismo etc) - estimativa	R\$ 164.215.242,60
E de empregos? estimativa	1.346 vagas

Neste contexto, o Turismo, atividade econômica que despontou como mais uma opção de desenvolvimento econômico social sustentável para a Estância Turística de Paraguaçu Paulista, dada a sua transformação em Estância Turística em 1997.

1.25.7. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Todas as diretrizes de política pública e leis que regem o município de Paraguaçu Paulista estão descritas e homologadas na Lei Orgânica - Lei Municipal nº 1.616 - criada em 10 de outubro de 1990.

a) Lei Orgânica do Município Estância Turística de Paraguaçu Paulista

Esta Lei foi atualizada até a Emenda Nº 31, de 05-09-2017 (também, em 17/06/2015 a ADI julgada procedente pelo TJ SP promoveu alteração no texto do inciso XV do art. 114) estabelece:

DAS COMISSÕES

Art. 25 - As Comissões, órgãos internos destinados a estudar, investigar e apresentar conclusões ou sugestões sobre o que for submetido à sua apreciação, poderão ser permanentes ou temporárias. §1º - As comissões serão constituídas

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

segundo o regulado no Regimento interno, a quem também caberá indicar suas atribuições e seu modo de funcionamento. §2º - Na constituição de cada comissão é assegurada, na medida do possível, a participação proporcional dos partidos com representação na Câmara Municipal. §3º - Serão obrigatórias, no máximo, as Comissões Permanentes de: I - Constituição, Justiça e Redação; II - Orçamentos, Finanças e Contabilidade; III - Obras e Serviços Públicos; IV - Educação, Cultura, Lazer e Turismo; V - Planejamento, Uso, Ocupação, e Parcelamento do solo; VI - Saúde e Meio Ambiente

SEÇÃO III DOS ESPORTES, LAZER E TURISMO

Art. 223 - O Município apoiará e incentivará as práticas esportivas formais e não formais, como direito de todos.

Art. 224 - O Poder Público municipal apoiará e incentivará o lazer como forma de integração social. 41

Art. 225 - As ações do Município e a destinação de recursos orçamentários para o setor darão prioridade: I - ao esporte educacional, do esporte comunitário, e, na forma da lei, ao esporte de alto rendimento; II - ao lazer popular; III - a construção e manutenção de espaços devidamente equipados para as práticas esportivas e para o lazer; IV - a promoção, estímulo e orientação à prática e difusão da Educação Física; V - a adequação dos locais já existentes e previsão da medida necessária quando da construção de novos espaços, tendo em vista a prática de esportes e atividades de lazer por parte dos portadores de deficiência, idosos e gestantes, de maneira a integrá-los aos demais cidadãos.

b) Código do Meio Ambiente do Município de Paraguaçu Paulista

Regido pela Lei Complementar nº. 09, de 10 de novembro de 1998 e atualizada até a Lei Complementar nº. 187, de 27.11.2015, menciona em seu capítulo - XIX - DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL o seguinte:

- Art. 73. Os programas de ensino das escolas de 1º e 2º graus deverão incluir obrigatoriamente no seu currículo matérias referentes

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

a Educação Ambiental, isoladamente ou associadas às matérias correlatas. Parágrafo Único. Deverá ser dada atenção especial à reciclagem do lixo, à coleta seletiva e uso do solo.

- Art. 74. No Ano seguinte ao da promulgação desta lei, nenhuma autoridade poderá permitir a adoção de livros escolares de leitura que não contenham textos sobre a proteção da fauna e flora, aprovados pelos Departamentos Municipais da Educação, Cultura, Esportes e Turismo e do Meio Ambiente e de Projetos Especiais.
- § 1º. Os programas de ensino de 1º e 2º graus deverão contar pelo menos com duas horas-aula mensais sobre a matéria a que se refere o presente artigo.
- § 2º. Os órgãos de divulgação de massa (rádio e televisão) deverão incluir textos e dispositivos aprovados pelo Departamento Municipal do Meio Ambiente e de Projetos Especiais, no limite mínimo de cinco minutos semanais, distribuídos em dias e horários diferentes. § 3º. Nos casos de veículos de divulgação impressos, deverão editar no mínimo uma reportagem semanal encaminhada pelo Departamento Municipal do Meio Ambiente e de Projetos Especiais ou por ela aprovada.
- § 4º. O Poder Executivo, através do Departamento Municipal do Meio Ambiente e de Projetos Especiais deverá promover, orientar e estimular o turismo ambiental na região.

c) Plano Diretor de Turismo

O município possui Plano Diretor de Turismo?	Sim (x)
Qual a última versão? (mês/ano)	2010

1.25.8. PLANO DE MARKETING

O município possui Plano de Marketing em andamento, porém há estratégias e ações utilizadas à promoção e divulgação do turismo através das seguintes mídias: site da prefeitura, *facebook* do turismo, emissoras de rádio, imprensa falada e escrita, *flyers* em grupos de *whatsapp* e carros de som.

1.25.9. PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO TURISMO

No que tange o Turismo Regional, o Ministério do Turismo - MTur, adotou uma metodologia para categorizar os municípios brasileiros. A partir de quatro variáveis de desempenho econômico: número de empregos, de estabelecimentos formais no setor de hospedagem, estimativas de fluxo de turistas domésticos e internacionais, os 3.345 municípios do foram agrupados em cinco categorias, de A até E.

A categoria A, que representa os municípios com maior fluxo turístico e maior número de empregos e estabelecimentos no setor de hospedagem, tem 51 municípios, incluindo as 27 capitais brasileiras. Este agrupamento concentra destinos turísticos tradicionais de nove estados brasileiros como Porto Seguro (BA), Ipojuca (Porto de Galinhas/PE), Armação de Búzios (RJ), Campos do Jordão (SP), Guarapari (ES), Balneário Camboriú (SC), Foz do Iguaçu (PR), Gramado (RS) e Caldas Novas (GO). O grupo responde por 47% da estimativa de fluxo turístico doméstico do Brasil e 82% do internacional.

O grupo B tem 167 municípios, o equivalente a 5% das cidades categorizadas pelo Ministério do Turismo. São destinos turísticos de 20 estados, com participação expressiva de localidades das regiões Sudeste, Nordeste e Sul. Juntos os grupos A e B, representados por 218 municípios, respondem por 68% do fluxo doméstico brasileiro e 97% do internacional. Já o grupo C, com 504 municípios, representa 15% do total avaliado. O maior número de cidades do Mapa do Turismo, 2.623, ou 78% do conjunto avaliado concentram-se nos grupos D e E, que reúne municípios de menor fluxo de turistas e empregos formais no setor.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Tabela 008 - Lista de Municípios Categorizados, por Região do Mapa do Turismo Brasileiro

São Paulo		
Região	Município	Categoria
Vale do Paranapanema	Paraguaçu Paulista	C
	Campos Novos Paulista	D
	Cândido Mota	D
	Cruzália	D
	Florínia	D
	Ibirarema	D
	Lutécia	E
	Maracáí	D
	Palmital	D
	Assis	C
	Pedrinhas Paulista	D
	Platina	D
	Tarumã	D

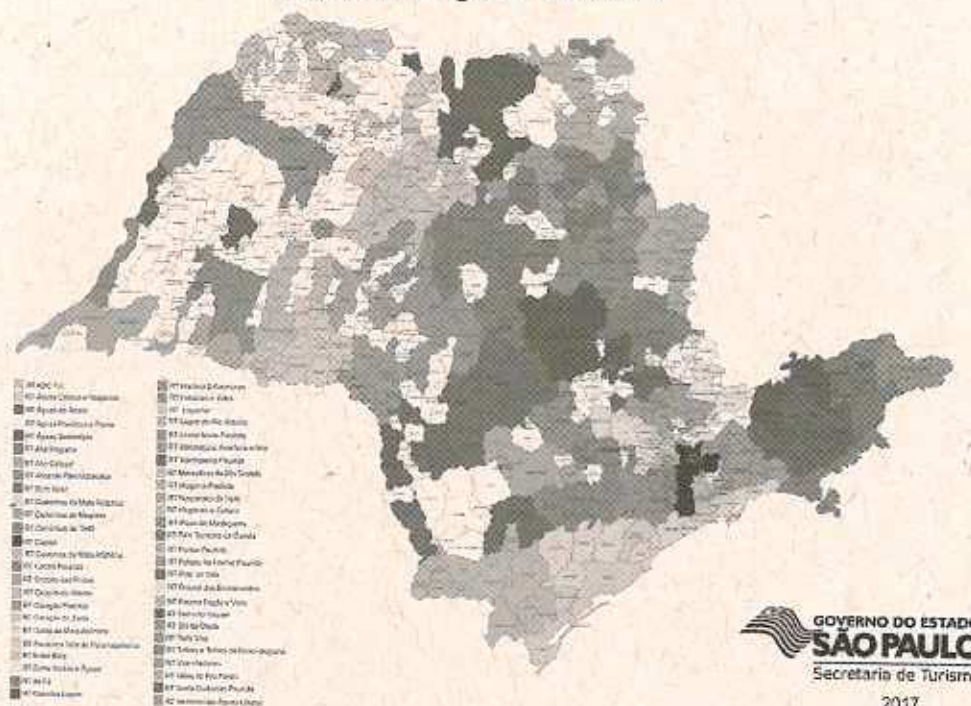
Fonte: Ministério do Turismo - PORTARIA Nº 144, DE 27 DE AGOSTO DE 2015.

De acordo com o quadro acima, o município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista foi classificado no Mapa do Turismo Brasileiro, destacando-se entre os municípios de sua região, no que tange ao turismo, com probabilidades em despontar cada vez mais.

Acerca do desenvolvimento do turismo regional, a Estância Turística de Paraguaçu Paulista está inserida no Mapa das Regiões Turísticas - Secretaria do Turismo do Governo de São Paulo - na categoria Circuito do Interior, juntamente com os municípios de Quatá, Tupã, Arco Íris e Pompéia, como pode ser observado nos mapas abaixo:

Ilustração 020 - Mapa das Regiões Turísticas

Mapa das Regiões Turísticas



Fonte: SETUR/2017

Ilustração 021- Mapa das Regiões Turísticas - Recorte



Fonte: SETUR/2017

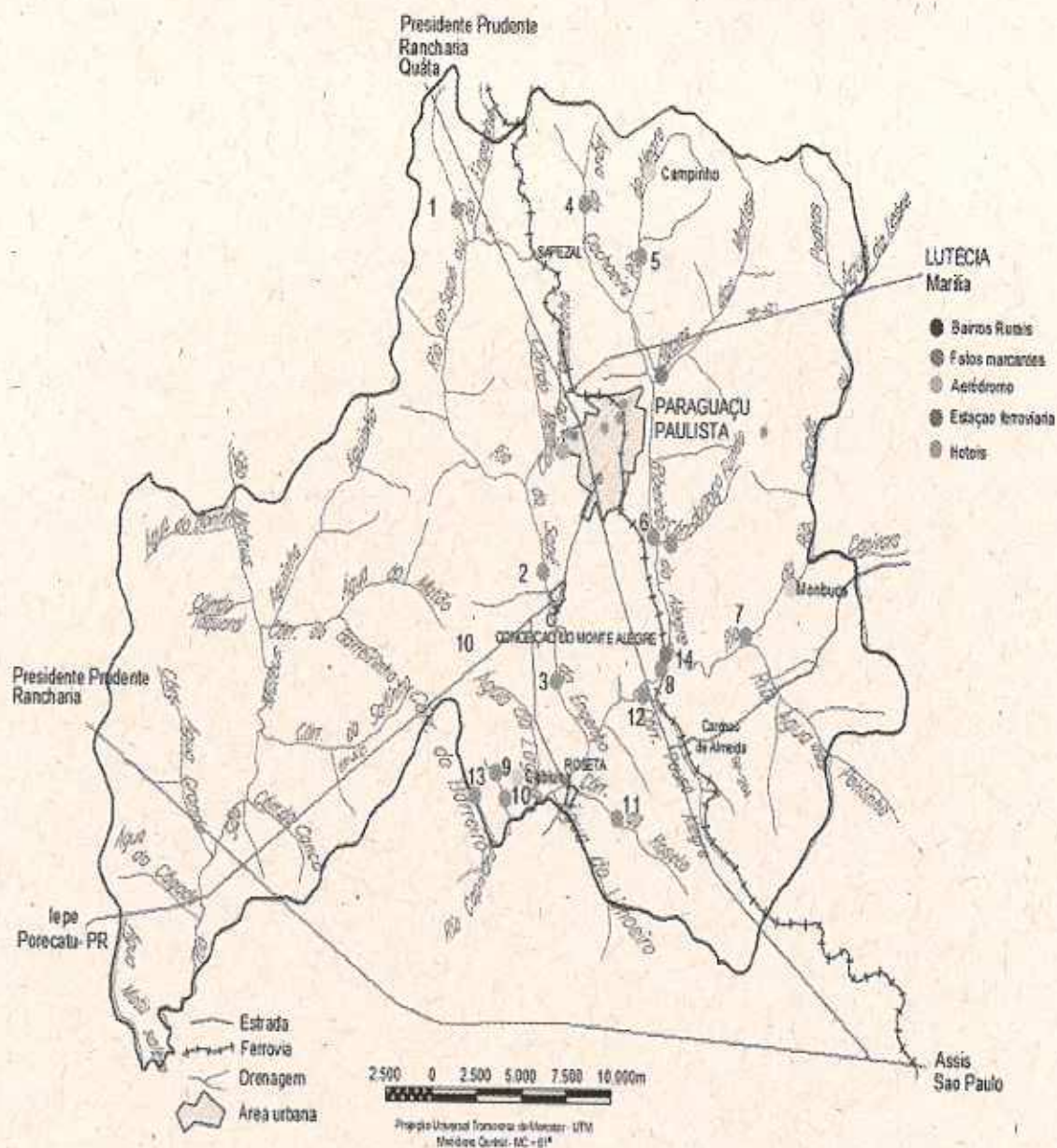
Segundo as informações da Secretaria de Turismo do estado de São Paulo, a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro mostra o crescimento do turismo no estado de São Paulo. Este crescimento se dá principalmente ao envolvimento dos municípios na questão da importância do turismo para a população e ao desenvolvimento econômico, no qual a Estância Turística de Paraguaçu Paulista está inserida.

1.25.10. MAPA DO MUNICÍPIO

O mapa do município, mostra as vias de acesso e ou cruzamento interligados entre si tendo como ponto de conexão a Estância Turística de Paraguaçu Paulista, são eles: Presidente Prudente/Rancharia - Paraguaçu Paulista - Assis/São Paulo, Presidente Prudente/Rancharia/Quatá - Paraguaçu Paulista - Assis/São Paulo e Iepe/Porecatu-PR - Paraguaçu Paulista - Lutécia/Marília e outros. O mapa, também, apresenta os rios, ruas, malha ferroviária e etc. Vizinho dos municípios de Borá, Maracá e Quatá, Paraguaçu Paulista se situa a 33 km a Norte-Oeste de Assis a maior cidade nos arredores.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO 2018

Ilustração 022- Mapa Turístico do Município



Fonte: Relatório Zero UGBH/17 - Adaptado por Território Brasil

CAPÍTULO 2 – INVENTÁRIO E DIAGNÓSTICO

Para conduzir os estudos deste PDMT, foi trabalhada uma nomenclatura conhecida e utilizada no mercado de turismo, onde o SEBRAE-SP - Caderno de Atrativos Turísticos, menciona a diferença entre atrativo turístico e potencial atrativo turístico, sendo que o primeiro está formatado como negócio, enquanto que o segundo tem potencial para ser transformado em produto, podendo receber interferências, para então, ser comercializado e usufruído pelos turistas.

Neste contexto, o intuito principal deste inventário é proporcionar o conhecimento do que o município possui e disponibiliza para fins turísticos e do que ainda poderá ser explorado, tendo em vista o seu potencial.

Através dele, foi possível levantar, identificar, registrar os atrativos, serviços e equipamentos turísticos, as estruturas de apoio ao turismo, as instâncias de gestão e outros itens e condições gerais que viabilizam a prática da atividade turística, como base de informações para que se planeje e gerencie adequadamente o processo contínuo, de desenvolvimento sustentável do turismo da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, através de diagnóstico.

Para tanto, foi adotada a metodologia padrão sugerida pelo Ministério do Turismo e Secretaria de Turismo do estado de São Paulo, bem como, a total transparência, ética e experiência, por parte da equipe técnica, de modo a fornecer informações confiáveis e atuais, fazendo do PDMT um documento com informações precisas, que serão utilizadas como base para tomadas de decisões para a gestão pública atual e gestões futuras.

2.1. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICO

Equipamentos e serviços turísticos é um conjunto de edificações e serviços para o desenvolvimento da atividade turística. Que envolve os meios de hospedagem, os serviços de alimentação, os entretenimentos e outros, como por exemplos, as operadoras, agências de viagens, locadoras de veículos, bancos e etc.

2.1.1. MEIOS DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO

Meio de hospedagem é um equipamento turístico (não exclusivamente) que recebe, aloja, alimenta e algumas vezes proporciona lazer e entretenimento aos hóspedes (turistas ou não turistas) podendo ser classificado em diversos tipos tais como hotéis, resort, pousadas e etc.

De acordo com a JLL - JLL's Hotels & Hospitality Group consultora imobiliária do mundo na área de hotéis e hospitalidade - não existem dados oficiais sobre o número total de hotéis no Brasil. Porém, tomaram como base o próprio banco de dados e informações obtidas de sites especializados e informações do mercado. Para tanto, identificaram os hotéis que são afiliados a cadeias hoteleiras nacionais e internacionais e fizeram uma estimativa dos hotéis independentes. Os hotéis pertencentes a cadeias hoteleiras nacionais com menos de 600 quartos também foram considerados como hotéis independentes. Segue abaixo o quadro que inclui hotéis e flats inaugurados até junho/julho de 2016.

Tabela 009 -Total de Hotéis e Flats no Brasil

Hotéis	Nº de Hotéis	%
Hotéis de marcas nacionais	509	5.0%
Hotéis de marcas internacionais	535	5.2%
Hotéis independentes com até 20 (UH)	3.707	36.3%
Hotéis independentes com mais de 20 (UH)	5.455	53.4%
Total	10.206	100.0%

Fonte: JLL

Ainda de acordo com a JLL, os principais segmentos de demanda hoteleira no Brasil são negócios, lazer e grupos de eventos. Dependendo do tipo do hotel, a participação percentual de cada um desses segmentos varia consideravelmente. Conforme demonstra a tabela abaixo: